Anno XVII — Rio de Janeiro — Sabbado, 25 de Junho de 1927 — N. 5.599

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O estomago do Rio

E' um absurdo o preço da carne

60 % DE LUCRO!

Já não bastava o *trust* do assucar, que vem, criminosamente, explorando com a alta desse genero de primeira necessidade. Temos agora a exploração, egualmente criminosa, da carne verde, que a população carioca está pagando a alto preço no momento exactamente em que o gado vaccum é vendido a baixo preço.

talhistas. Os preços da carne, nos açougues, vão de 1$200 a 2$000 ! O que se vende por ahi, nos açougues, a 1$200, é a peor, a mais ordinaria mercadoria. Em geral, o preço da carne é de 1$800 a 2$000 !

Nesse sentido, fez a A NOITE uma larga pesquiza, verificando nessa reportagem que os preços, embora variando, são em geral

Um açougue, onde a carne é vendida quasi a peso de ouro

Para a exploração do *trust* do assucar os poderes publicos, embora apparelhados, têm falhado lamentavelmente na applicação dos remedios necessarios, mas á custa da campanha que em favor da população vem fazendo a A NOITE, já se registam modificações no mercado. Ainda hontem, foi registada uma quéda de quatro mil réis por sacco, quando na vespera havia caido tres mil réis. Para a exploração da alta do preço da carne, as medidas devem ser mais promptas e efficientes, por isso que o Sr. prefeito tem poderes mais energicos e decisivos, sem o jogo de empurra das autoridades federaes.

E' facil de verificar o Sr. prefeito que o preço do gado em pé, nas feiras, regula, neste momento, de dez a doze mil réis por arroba. De accordo com isso, o gado, a carne no Entreposto está sendo vendida de 1$020 a 1$040 o kilo.

E' essa a tabella actual. Dahi por deante é que começa a grande e criminosa exploração.

Vê-se, assim, que a culpa é toda dos retalhistas...

os mais elevados da tabella. Ha zonas em que os açougues vendem mais caro, como em Copacabana, Gavea e Botafogo, assim como na cidade central.

Um rapido calculo demonstrativo dessa exploração: Um boi, que depois de abatido, pesa 150 kilos, dá cerca de 90 kilos de carne da melhor, chamada de primeira, dessa que os açougueiros vendem a 2$000. São 32 kilos de alcatra, 40 de chã de dentro e 12 de lagarto.

Além disso, ha a carne intermediaria, como a da pá, que póde ser calculada em 20 kilos.

Resta, assim, um terço do peso total, que é vendido de 1$200 a 1$600.

Assim, se o boi de 150 kilos, incluindo todas as despesas, custa ao retalhista 180$, elle é vendido por cerca de 300$000 !

Ahi está, portanto, o lucro de 60 °|° !

Insistimos, pois, em chamar a attenção do Sr. prefeito para essa exploração, contra a qual S. Ex. tem os remedios a serem applicados, sem o menor constrangimento.

Chamberlain já pensa em outra grande aventura!

VIENNA, 25 (U. P.) — Na vespera de partir com destino a Praga, o aviador norte-americano Clarence Chamberlain declarou: "A viagem de Nova York a Buenos Aires pelos ares é praticavel". Disse mais que não ha difficuldade em um vôo directo. O vôo sem etapas não será impossivel se feito numa linha curta, provavelmente passando directamente sobre a selva brasileira, sem se visar a passagem pelo Brasil.

Só o máo tempo ainda retem Byrd

Mas talvez o "America" parta amanhã

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O commandante Byrd pretende firmemente partir amanhã, iniciando a longa viagem aerea Nova York - Paris - Nova York. O máo estado do tempo continúa a ser o obstaculo unico ao inicio do arrojado vôo.

Ouvido a esse respeito, Byrd externou, mais uma vez, a sua irritação por esse prolongado contratempo, terminando por dizer, textualmente: "Enganam-se os que julgam que eu esteja á espera de tempo maravilhoso, excepcional, para me lançar á grande prova; aguardo, apenas, bom tempo. O que não posso é arriscar a vida de meus companheiros de tripulação. Se não fosse isso..."

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os boletins meteorologicos que chegam incessantemente ás mãos de Byrd continuam a annunciar tempo desfavoravel. O commandante Byrd e os demais tripulantes do "America" passaram todo o dia de hontem no campo de aviação, estudando cartas e roteiros e ultimando os preparativos do avião, cujos tanques já receberam 3|4 do combustivel total. Diariamente, Byrd e seus companheiros annotam, em mappas especiaes, a posição de todos os navios que navegam na rota que percorrerão.

Bert Acosta, o segundo piloto do "America"

Os amigos do Sr. Calmon em panico

A Bahia dividida pelos genros do governador

S. SALVADOR, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Antonio Calmon, ex-deputado federal e irmão dos Srs. Góes Calmon, governador do Estado, e senador Miguel Calmon, enviou a este ultimo, que se encontra no Rio, um longo telegramma declarando que está aberta a scisão entre os partidarios da situação.

Depois de historiar, detalhadamente, os factos, o Sr. Antonio Calmon responsabilisa seu irmão governador pelo desastre, accentuando que a elle se deve, de modo exclusivo, o fracasso já agora inevitavel da candidatura Vital Soares.

Nesse telegramma se faz ainda a critica da acção do chefe de policia, Dr. Madureira Pinho, cuja situação e permanencia no cargo o Sr. Antonio Calmon considera insustentavel.

Por ultimo, o signatario do despacho em questão diz que são tantos os desgostos por que tem passado, que se mantém recluso em sua residencia, cheio de vergonha, deixando de apparecer nas ruas da cidade onde a curiosidade e o vexame não o abandonariam...

— Os jornaes acham estranho que permaneçam aqui, politicando, oito dos deputados federaes calmonistas, quando deviam estar vigilantes ás sessões da Camara, como os do governo.

— O governador Góes Calmon abriu um credito extraordinario de 1.500:000$000 destinado á abertura de estradas no municipio de Santo Amaro, precisamente sobre as propriedades de seu genro, o deputado Wanderley de Pinho, e do industrial Jayme Villas-Boas.

Essas propriedades ficarão valendo, com estes melhoramentos, o dobro do que valem presentemente.

— "O Imparcial" affirma que todas as concorrencias publicas para fornecimentos ás repartições estaduaes são ganhas por uma firma commercial de que faz parte um genro do governador.

— O Sr. Pedro Calmon, deputado á Assembléa Legislativa e sobrinho do Sr. Góes Calmon, alludindo, na Camara, á venda que fez ao Estado de exemplares de sua *Historia da Bahia* por 12:000$, declarou que não vê por onde se censural-o, quando o historiador Rocha Pombo fez o mesmo com a sua *Historia do Brasil*.

Os jornaes ridicularizam o parallelo em que o Sr. Pedro Calmon se colloca, pondo-se ao lado do grande historiador patricio.

Serão as primeiras visitas officiaes do rei Boris

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Sofia diz ter sabido, de fonte autorisada, que o rei Boris da Bulgaria visitará Paris, Londres e Roma nos primeiros dias do mez de julho. Sabe-se que o soberano bulgaro será acompanhado pelo primeiro ministro Sr. Diaptcheff, e provavelmente, pelo ministro dos Estrangeiros, Sr. Buroff. Essa visita será a primeira que o rei officialmente realisa desde a sua coroação.

A renovação esthetica da cidade

A chegada do professor Hubert Agache, hoje, pelo "Massilia", é singularmente promissora para a cidade.

Conforme temos noticiado, esse brilhante urbanista, professor da Escola de Bellas Artes de Paris, foi contratado pelo prefeito Prado Junior afim de estudar o plano geral da urbs e apresentar pareceres sobre determinados pontos, relativamente á projectada remodelação da capital.

Ainda a bordo, falámos ao eminente especialista, que assim nos referiu sua missão:

— Tem havido equivoco no noticiario sobre a minha vinda a este bello paiz. Não me incumbiram, nem eu pretenderia elaborar um plano de remodelação da cidade. O Rio de Janeiro é uma formidavel metropole, contando seculos de existencia, e, portanto, formada de tantos e taes planos caracteristicos da sua evolução, que seria absurdo pretender remodelal-a de modo geral. Uma capital de taes dimensões e de tão marcado caracter, não se domina schematicamente. A minha missão cingir-se-á, na sua parte propriamente de pratica urbanistica, a estudar e planear a composição das áreas conquistadas ao mar, em consequencia do desmonte do Castello. Ainda esse estudo não pretende caracter puramente individual, nem definitivo. Traçarei o plano que me parecer o melhor: depois, os technicos brasileiros opinarão sobre o mesmo e elle subsistirá intacto ou collaborado, de accordo com esse julgamento. A escolha do meu nome deve-se ao conhecimento que tive opportunidade de fazer, em Paris, com o Dr. Prado Junior, e ao juizo lisongeiro que do mesmo mereci como urbanista. E' uma distincção que sobremodo envaidece o modesto professor que sou, da Escola de Bellas Artes de Paris, e a que attendo como profissional especialisado, sem qualquer demasia de interpretação.

— Fará conferencias?

— Sim. Conferencias illustradas em que citarei os casos mais adequados de remodelação urbana realisados na Europa, afim de exhibir aos meus collegas brasileiros o que de mais moderno e pratico sem tem feito nestes ultimos tempos, em meu paiz. Abordarei, tambem, a architectura, sob o mesmo criterio de divulgação.

Conheço a proficiencia technica e a cultura theorica dos architectos do paiz. O bastante para não pretender ensinar. Tanto mais quanto, apesar das profundas affinidades estheticas existentes entre o brasileiro e o francez — resultantes dos liames de cultura e de raça — aquelle já deve ter um criterio proprio de architectura, expressivo da intelligencia e da sensibilidade nacionaes. Não venho como cathedratico, mas como collega e profissional. O meu intuito não é ensinar, mas argumentar, suggerir, collaborar — como profissional e artista entre outros artistas e profissionaes.

O urbanista Agache

— Póde adeantar alguma coisa positiva sobre a sua missão?

— Além do que disse, nada. Infelizmente. Só agora é que me inteirarei do que me cumpre fazer, depois de conversar com o Dr. Prado Junior. Não sei mesmo o tempo e o local das conferencias. Os themas é que estão approximadamente determinados; mas esse pormenor não interessa, dado que já teve ampla publicidade.

A minha impressão da cidade? A de um deslumbramento. E' bem a capital digna de um paiz novo e de um paiz meridional: luminosa, colorida, rica em scenarios, irradiando força e belleza.

— Peço-lhe, accrescentou o professor Hubert Agache, que transmitta aos architectos brasileiros, por intermedio da A NOITE, a minha mais effusiva saudação.

O LIXO DA CIDADE

Uma medida municipal que altera velhos costumes cariocas

Inquerito opportuno — A dona de casa, o negociante, o engraxate, a domestica — Uma saudade...

Pouco a pouco, a cidade vae perdendo seus antigos aspectos. A' medida que o progresso, na sua marcha celere, lhe modifica a physionomia, velhos habitos vão sendo supprimidos, alterando-se toda a nossa vida urbana. E o carioca já não mais se surprehende quasi com essas transformações constantes por que passam os costumes do Rio. E' a lei da evolução, e elle, cioso dos seus fóros de civilisado, a ella se submette pacificamente, adaptando-se a tudo. Dos costumes cariocas de alguns annos atrás nada mais resta. Tudo é novo, tudo está sendo reformado. Os proprios aspectos pittorescos da cidade têm desapparecido inteiramente. E' a civilisação...

Exemplo do rudimentar systema de collecta do lixo da cidade

Ainda agora a vida domestica do Rio foi revolucionada por uma medida municipal que supprimiu antigo habito da população. O lixeiro não vae mais ao interior dos domicilios, no cumprimento da sua tarefa ardua. O prefeito actual, espirito pratico, querendo tudo simplificar, desde os velhos processos burocraticos até o trabalho material de conservação da cidade, resolveu alterar a collecta do lixo. E, assim, hoje, já ninguem vê mais a figura popular do "gary" galgar escadarias, com o seu pesado balde á cabeça, para ir até o ultimo andar dos mais altos edificios, recolher os detritos accumulados na vespera. O lixeiro não tem mais esse penoso trabalho. O lixo é deixado á porta, em logar de facil e immediato accesso, de maneira que a limpeza da cidade se faça com rapidez, ás primeiras horas da manhã. E' a simplificação de um processo que a Prefeitura julgou, talvez, dispendioso e imperfeito.

E a população? Teria ella recebido com prazer a nova medida municipal? Certamente que não. Se a Prefeitura, com a innovação, tornava mais pratico o seu serviço de collecta do lixo em domicilio, acarretava, entretanto, ás donas de casa, mais uma preoccupação e creava para as domesticas novos encargos...

Seria interessante, por conseguinte, saber-se o que pensa o carioca acerca da resolução prefeitural, que já está vigorando ha mais de um mez em toda a capital. Quanto queixume, quanta lamuria não se ouviria entre aquelles aos quaes o Dr. Prado Junior creou a obrigação de levantar mais cedo um pouco para não perder a hora do lixeiro ! Certo, ninguem protestará. E nem os protestos poderão alterar tal medida. Mas queixas não faltarão... E foi precisamente o que se deu. Não ha propriamente revolta contra a medida. Ha descontentamento, ha contrariedade, porque a modificação do antigo costume importa no augmento de trabalho para a criadagem e em maiores attenções para as donas de casa. Descer escadas com latas atulhadas de lixo para collocar na porta da rua, até que o "gary" chegue, é sem duvida, um dos mistéres domesticos que mais aborrecem. Ha a accrescentar ainda aquelle rumor matutino produzido pelas latas, que, uma vez vasias, os homens da Limpeza Publica, no afan de terminar a tarefa, vão atirando para dentro das portas, afim de que as criadas as apanhem. Tudo isso é infinitamente aborrecido para o carioca e, dahi, a razão de não encontrar a medida da municipalidade nenhum applauso. O proprio commercio, embora não o confesse, não gostou da nova providencia. Ella é incommoda demais...

A indole do carioca é a melhor possivel. Se elle, colhido de sorpresa com a mudança de um velho habito da cidade, tem impeto de protestar, logo depois, mais reflectido acaba concordando com o novo costume, a nova praxe estabelecida.

O que está feito não está para fazer...

Todavia, não nos quizemos furtar ao desejo de ouvir alguns moradores do centro urbano e mesmo membros do commercio. Que diriam elles? Talvez coisas interessantes, reflectissem, até certo ponto, o sentir da população.

O Sr. J. R. Pereira, dono da alfaiataria da rua Uruguayana n. 146, foi o primeiro a quem, ao acaso, falámos.

Com um meneio de cabeça que exprimia bem a sua opinião pessimista quanto aos resultados de um protesto, elle declarou ser formalmente contra a medida.

— Não acredito que a ordem seja revogada. Eu protestei mas foi em vão.

— Causa-lhe prejuizo a innovação?

— Se causa? Enormissimo prejuizo. Imagine o senhor que as latas de lixo que vêm do sobrado, exhalando um máo cheiro insupportavel, ficam ás vezes aqui na porta da alfaiataria até ás 10 ou 11 horas. Haverá freguez que entre numa casa, onde junto a uma bella amostra de casemira ha uma lata de lixo desprendendo horrivel fetido? Positivamente que não.

— Não concorda, então, com essa nova providencia da Prefeitura?

— Claro que não. Nem eu nem ninguem de bom senso póde concordar.

O mesmo, porém, já não disse D. Maria de Araujo, que occupa o primeiro andar daquelle predio. Na sua opinião a medida é boa, é esplendida.

— Só assim não se accumula mais lixo aqui. Antigamente o "gary" levava ás vezes quatro e cinco dias para recolher os detrictos. Imagine o que não supportavamos aqui em cima. Acho muito bom esse novo processo, embora mais trabalhoso... para os empregados.

Um pulo á rua Gonçalves Dias, a elegante arteria carioca, e em pouco estamos no segundo andar do predio de n. 60. Reside ali o Sr. Rodolpho Vaz Guimarães. Foi sua esposa que gentilmente nos attendeu.

— O novo processo de collecta do lixo não nos incommoda — disse-nos. Peor que isso muito peor, accrescentou, são os mosquitos. Parece incrivel que aqui no centro da cidade, não se possa dormir por causa de mosquitos.

— Acha, então, que a providencia da municipalidade é boa?

— Não digo que seja boa, mas quem soffre maiores incommodos são os moradores de baixo, pois os que habitam os sobrados têm creados para fazer o serviço.

— Eu entendo que é inconvenientissima a medida — atalhou uma senhorita. Em todas as ruas, pela manhã, sente-se um máo cheiro insupportavel.

A senhora, porém, voltou a falar nos mosquitos, queixando-se de que os homens da Saude Publica não estão ligando importancia a esse perigo. Já nem ha quasi visitas domiciliarias, dos "mata-mosquitos", informou-nos. Nessa altura, a joven corroborando as declarações de sua progenitora, mostrou-nos os vestigios da acção dos terriveis insectos nos seus braços delicados.

Ao Sr. Alexandre Rodrigues, socio da firma A. Affonso Mallet & C., estabelecida á rua Sete de Setembro n. 110, passou quasi

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O theatro luso-brasileiro

O "Massilia", entrado hoje de Lisboa, trouxe-nos varias notabilidades theatraes: o empresario José Loureiro, os actores Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro, as actrizes Jesuina, Chaby, Brunilde Judice e Denise Fróes, o tenor Francisco Pezzi.

Chaby, Fróes, Judice e outros, posando para a A NOITE, a bordo do "Massilia"

A A NOITE conversou a bordo com Leopoldo Fróes.

Sobre Lisboa, Leopoldo Fróes nada tinha a contar. Assistira, apenas, um movimento revolucionario, a um incendio e a um tremor de terra. A respeito de theatro, falou-nos da carinhosa recepção que tivera em Lisboa, Coimbra e Porto e do enorme successo, em Portugal, da peça de Coelho Netto "O quebranto", muito bem recebida pelo publico e pela critica.

Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro vão organisar aqui, uma companhia de comedia luso-brasileira, com o concurso de Jesuina Chaby, Brunilde Judice, Francisco Pezzi e de outros elementos que contratarão aqui.

Ahi está uma iniciativa que merece o apoio geral.

E' agindo assim que Leopoldo Fróes trabalhará efficientemente em prol do theatro no Brasil. Assim, e não se limitando a dizer mal de seus collegas lá fóra, como occorreu ha mezes, em entrevista concedida a um jornal de Lisboa, e por nós commentada.

Microlandia

O Correio da Manhã, de ante-hontem, chamou a attenção de seus leitores para a pagina 13.651 do Diario Official, do dia 17 do corrente, em que ha a historia de uma patente de invenção de um vaso nocturno silencioso aos jactos liquidos. Fui ver a tal pagina. A historia é engraçadissima. O inventor, o que pede a tal patente, é um Dr. Manoel Machado.

O Conselho Superior do Commercio e Industria, do qual fazem parte os circumspectos Srs. Othon Leonardos, Aarão Reis, Vaz de Carvalho, Heitor Beltrão, Herbert Moses, etc., recebendo o apparelho, mandou que fosse ouvido o consultor technico, Sr. Flavio da Silveira, que, encontrando originalidade no invento, pediu que fosse ouvido o Dr. Martins Costa. Este acha máo o apparelho, mas quer que se ouça a Saude Publica. Esta condemna o vaso. E' antihygienico, lambusa a mão da gente. Volta novamente o apparelho para o juizo do Sr. Flavio da Silveira, que o remette ás luzes do Conselho. Este, deante dos pareceres contrarios, (só o do Sr. Flavio foi favoravel) indefere o pedido de patente de invenção. O inventor não fica silencioso como o vaso — estrilla, apresenta um recurso.

Hoje, na Camara, fui mostrar ao meu querido amigo Raul Sá o tal Diario Official que conta da tal patente. Riamos muito do ridiculo da historia, quando o sympathico secretario da Camara se veiu com esta:

— Não me admiro de ver nesta coisa os nomes do Heitor Beltrão, do Othon Leonardos, do Herbert, do Aarão Reis, etc. O que me espanta é encontrar o nome do meu collega o deputado Flavio da Silveira...

E com certo ar de magoa:

— Veja você como as apparencias enganam ! O Flavio tão fino, tão elegante, tão limpo, mettido num vaso deste !

Pequeno Pollegar.

O mysterio de Saint-Roman

Recrudesce o interesse publico em torno da expedição do "Cassiporé"

A expedição do "Cassiporé", organisada pela A NOITE, para pesquizar em torno do desapparecimento do "Paris-Amerique Latine" e de sua guarnição, chefiada pelo glorioso piloto militar, medalhado da Grande Guerra, visconde de Saint-Roman, tem suscitado o mais vivo interesse no espirito publico, conforme se constata do grande numero de cartas que temos recebido sobre o caso, algumas de suggestão e outras de applauso á iniciativa.

A aureola individual dos pilotos francezes e o facto de se terem perdido durante o grande vôo rumado ao nosso paiz, justificam plenamente a sympathia do povo brasileiro pela iniciativa.

Além desses factores sentimentaes, accresce a impressão dramatica de mysterio que envolve o desapparecimento do avião e as evidentes possibilidades de virem a ser desvendadas pela expedição. A hypothese de se terem os naufragos recolhido a uma das ilhotas perdidas no Atlantico e de serem os destroços armados colhidos pelos pescadores um aviso dos aviadores, persiste nitida. Nesse caso, o gesto natural dos pescadores deixando no mar a grande asa — cujo transporte seria impossivel na pequena embarcação — póde ter desviado uma indicação preciosa sobre o paradeiro ou o fim da guarnição do "Paris-Amerique Latina". Fóra dessa consideração, ha ainda a ponderar que as rodas recolhidas não constituem prova definitiva de serem aquelles destroços os do avião francez, tendo declarado o technico da casa Farman que só o exame da tela da asa poderia concluir, infilludivelmente, sobre a identidade. Todas essas razões justificam a curiosidade fervorosa do publico brasileiro e o empenho deste jornal organisando a expedição.

Depois da chegada do "Cassiporé" ao cabo Maguaribe, tomaremos todas as providencias mais adequadas para estabelecer a melhor possibilidade de exito da expedição.

Na zona indicada para explorações, todo o oceano será batido e, na peor das hypotheses, teremos exhauridos os recursos possiveis para definir o episodio do "Paris-Amerique Latine", salvando os deveres que nos incumbem em relação á França.

Ainda não foram entregues ao governo paraense os destroços do "Paris-Amerique Latine"

BELEM, 25 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — O prefeito de Vigia respondeu, hontem, neste termos um telegramma que lhe dirigi, a proposito do apparecimento de destroços do avião de Saint Roman:

Mounayres, o navegador do "Paris-Amerique Latine"

"Os destroços serão entregues, hoje, ao governador, acompanhados de um officio com o minucioso relato do acontecimento."

Procurei, então, o governador em palacio. E tive a resposta de que ainda não chegaram nem o officio, nem os destroços. Algum transtorno na viagem, por mar, deve ser a causa dessa demora.

O DESARMAMENTO NAVAL

LONDRES, 25 (N. A.) — Acompanham-se aqui, com o maior interesse, os trabalhos da Conferencia de Desarmamento Naval, reunida em Genebra. Os correspondentes dos principaes jornaes londrinos naquella cidade opinam que tudo leva a indicar que, para ladear e vencer as difficuldades presentes, se procurará chegar a um accordo entre os extremos das propostas britannica e norte-americana. Lord Jellicoe, ao que se informa, está elaborando uma proposta que concilie os pontos de vista das tres principaes potencias navaes e que possam ser tambem acceitas, eventualmente, pela França e pela Italia.

Almirante Jellicoe

Écos e Novidades

Mais sete dias e o eleitorado carioca levará ás urnas, para o Conselho Municipal, nos dois districtos da cidade, o nome do Dr. J. J. Seabra.

Não pode haver duvidas quanto ao resultado final do pleito que se vae travar, cuja alta significação moral e politica está bem ao alcance de toda a gente. O Dr. Seabra, ligado ao Rio de Janeiro por serviços inestimaveis, prestados, principalmente, quando ministro da Justiça do governo que iniciou a grande obra de reconstrucção material e de saneamento da nossa metropole, é, ainda, uma das nossas grandes figuras representativas. Sacrificado, no Senado, em condições que compromettem o regimen, a Capital da Republica, num alto e bello gesto de civismo, que ha de passar á historia, offerece-lhe a tribuna popular de que, no momento, pode dispor. E, para maior realce de sua attitude, vae sagrar o illustre brasileiro, nos dois circulos eleitoraes da cidade.

O derrame de dinheiro, em alta escala, que ás custas do thesouro da Bahia, vem fazendo o Sr. Miguel Calmon, em ambos os districtos, com o intuito de evitar o triumpho do adversario, a quem já usurpou a cadeira de senador, não adiantará coisa alguma no desfecho da peleja. O povo carioca não se vende. A venalidade de que o julga capaz o inventor da Clevelandia, é uma injuria que a população do Districto Federal repelle em toda a linha. A victoria do Dr. J. J. Seabra, no proximo dia 3, responderá de modo eloquente ao Sr. Miguel Calmon. Esta eleição, como diz o Sr. Irineu Machado, é uma parada civica. A independencia desta terra, que não se submette a ninguem, será, ainda uma vez, patenteada.

⁂

A navegação interior do paiz, nos seus grandes cursos fluviaes, não tem conseguido dos governos federal e estaduaes a attenção que merece como elemento natural na solução do problema da nossa viação. Grandes trechos de agua, navegaveis, não nos prestam os serviços a que estão destinados quando forem apparelhados para o transporte de passageiros e, sobretudo, da producção das regiões circumvizinhas, que nelles encontrarão escoadouro facil para os valores da sua economia.

De certo tempo a esta parte tem-se cuidado da viação do São Francisco, a que attendem duas empresas subordinadas á administração do Estado da Bahia e de Minas Geraes. Agora, foi adquirido pela empresa mineira do São Francisco um novo vapor, o "Engenheiro Halfeld", para corresponder ás crescentes necessidades da navegação daquella grande arteria de nosso organismo.

O problema da distancia, entre nós, é o grande tropeço a todas as iniciativas de integração de nossos territorios á civilisação e á economia nacional. E para a consecução desse objectivo é mistér ir aproveitando todos os meios de approximação, entre os quaes os naturaes têm relevo excepcional.

A navegação fluvial, no interior do paiz, merece ter um desenvolvimento intenso e deve, por isso, ser considerada pelos governos com attenção e com carinho.

⁂

Na proxima reunião da Commissão de Finanças da Camara é bem possivel que seja despachado o projecto do Sr. Fidelis Reis, relativo ao ensino profissional. Apesar da noticia posta em circulação de que o Sr. José Maria Bello, com vista dos papeis, iria demoral-os, indefinidamente, nas suas mãos, não parece crivel que o representante pernambucano queira, por este modo, procrastinar o andamento da proposição em apreço, quando lhe resta o recurso, muito mais limpo, de suggerir, em emendas, as alterações que, no seu entender, devem ser feitas.

O conjunto de medidas consubstanciadas no trabalho do Sr. Fidelis Reis, não terá, por certo, o poder de resolver, por uma vez, esse problema sério e complicado que é o ensino profissional, tão descurado, que tem sido, em nosso paiz; mas representará, innegavelmente, um grande passo á frente, e entre ficarmos com o projecto, ainda que imperfeito, a continuarmos na situação em que estamos, é sempre de preferir a primeira hypothese, que vale, ao menos, como uma nobre iniciativa, como uma experiencia louvavel.

O ensino profissional está visceralmente ligado ao progresso do paiz. Já é tempo delle ser cuidado, pelo nossos poderes publicos, com a attenção que até hoje a incuria dos nossos governantes não lhe dispensou.

⁂

Lampeão está cercado, e, mantendo a fama de sua terribilidade, combate com furor, mas, certamente, capitulará, entregando-se com espanto, pois se habituou a ver nas milicias estaduaes os representantes de governos alliados. A sua captura pouca influencia exercerá sobre a tranquillidade sertaneja, porquanto, sob o bafejo official, hão de, em breve, apparecer as lamparinas do cangaço, transformadas em Lampeões novos.

Sobre iso, não ha duvidas, nem poderia havel-as depois que, em azeda discussão, os governadores do Ceará e Pernambuco demonstraram a funcção eleitoral dos terrores dos sertões.

O LIXO DA CIDADE

Uma medida municipal que altera velhos costumes cariocas

Inquerito opportuno — A dona de casa, o negociante, o engraxate, a domestica — Uma saudade...

(Continuação da 1ª pagina)

desperecebida a medida. O seu negocio é de fazendas.

No primeiro andar estão os escriptorios, de sorte que o lixo, ali, é só de retalhos e papeis. Quando o "gary" passa um empregado entrega-lhe a lata. Não ha máo cheiro, não ha grandes incommodos... Não obstante, abstraindo o seu caso pessoal, o Sr. Alexandre acha que o processo antigo era sempre melhor...

Quando galgamos as escadas do 2º andar do predio n. 133 da rua do Ouvidor, onde reside com sua familia o Sr. Lucas da Costa, veiu ao nosso encontro solicita, uma empregada, a Arminda Maria.

Disse-nos ella que todos estavam ausentes.

Pedimos-lhe então a sua opinião sobre o caso. Arminda Maria não vacillou. Logo de começo maldisse o autor de tal idéa. Condemna a medida sobretudo porque lhe augmenta o trabalho.

— Imagine, moço, que sou agora obrigada a levar o lixo até á porta, eu que sou uma mulher fraca e mal posso commigo. E o máo cheiro damnado na porta da rua? Todo o mundo reclama e com razão.

Arminda Maria, sorrindo agora, accrescentou, com um suspiro:

— E depois o lixeiro...

— Que tem elle?

— Era um moreno sympathico, camarada, e quando vinha cá em cima dava sempre uma prosa... Esses homens da lei mandam em tudo e querem mandar até no coração da gente... Paciencia...

No andar terreo do mesmo predio ha uma loja de brinquedos da firma Cunha Graça & C. O chefe da casa mostrou-se reservado. Não quiz dar opinião. Referiu apenas que não encontra vantagens, nem defeitos na nova medida municipal...

Nas pensões da cidade certamente a innovação na collecta do lixo causou reboliço.

Fornecendo para a Sapucaia uma grande quantidade de restos de comidas e outros detrictos, essas casas terão o trabalho de seus empregados augmentado. As attenções do lixeiro todos os dias são agora maiores para evitar que elle passe sem levar o lixo. Na pensão da rua Uruguayana n. 43, 2º andar, residencia do Sr. Adacio Mattos, ouvimos grandes queixas desse senhor.

Vê-se elle atormentado com os moradores de baixo. No 1º andar trabalham varios dentistas que reclamam todos os dias contra as latas na porta. Os clientes se esquivam... Por sua vez, o engraxate está tambem descontente. A lata de lixo fica ali mesmo no seu nariz, espantando a freguezia com o máo cheiro tremendo que exhala. Até ás 11 horas da manhã, quando o "gary" passa, no consegue elle engraxar uma unica botina...

O dentista Sr. Plinio Senna, que tem consultorio no 1º andar, queixou-se amargamente da Prefeitura. A nova medida perturba o movimento do seu gabinete de uma maneira sensivel. A clientela reclama, os commentarios não cessam. Uma lastima!

O Sr. Plinio já deixou até, segundo disse, de attender aos clientes pela manhã. As malditas latas de lixo não permittem que elle trabalhe.

O engraxate é antigo naquella porta. E' visivel o seu descontentamento. Quando, porém, o interpellamos elle, depois de dizer que graças a Deus haviam tirado a lata mais cedo, accrescentou que não discorda da medida, ao saber que eramos da A NOITE.

E' estrangeiro e está satisfeito com tudo que emana do governo.

— Adapto-me a tudo. Protestar? Deus me livre! Sou pae de quatro filhos e não quero soffrer incommodos.

Visitamos mais outras casas. Sempre os mesmos queixumes, as mesmas contrariedades em virtude da nova medida da municipalidade.

Na casa Krause, á rua Gonçalves Dias numero 74, como no consultorio do Dr. Francisco Serpa, no sobrado, até o estabelecimento de material photographico da rua Sete de Setembro n. 126, do Sr. Mario F. Restiá, e a casa de modas para creanças, situada na mesma rua n. 124, ouve-se a mesma opinião contraria á medida.

Acham que tudo isso é absurdo. Mas que fazer? E' lei, é ordem de quem dirige os destinos da cidade... Não ha remedio, senão acceitar tudo com resignação.

E' esse o sentir geral da cidade sobre a providencia que alterou o processo de collecta de lixo em domicilio e que novos aspectos offerece ao carioca.

Convirá manter a medida? Convirá revogal-a?

A Prefeitura, na sua sabedoria, que responda á população, que embora não lhe leve o seu protesto vehemente, não deixa, comtudo, de protestar, emquanto tal providencia não caia no ról dos factos consummados...

O tenente Cabanas na intimidade

IMPRESSÕES DA FAMILIA BERNABE' SOBRE O FAMOSO GUERRILHEIRO PAULISTA

Seu embarque, hoje, para S. Paulo — Scena commovente na gare da Central — A senhorita Mercedes, irmã do condemnado, comparece ao seu embarque

Voltamos, hoje, á pensão familiar da rua do Rezende n. 89, onde se hospedara o tenente João Cabanas, que a policia, afinal, deteve, hontem, depois de accidentadas diligencias.

Já dissemos que essa pensão pertence a uma familia estrangeira, natural de Barcelona, na Hespanha. Compõe-se do casal Xavier Bernabé e filhas. O Sr. Bernabé é maestro regente e compositor, e suas filhas adoptaram a mesma profissão. Sua casa, desse modo, é procurada, de preferencia, por artistas de theatros. Agora mesmo, ali se hospeda grande numero de ensemblistas da Companhia Esperanza Iris, que occupa o Republica.

Nossa visita á casa do maestro Bernabé tinha como objectivo conhecer detalhes sobre a vida intima daquelle hospede, que, hontem, revolucionou toda a pensão, proporcionando aos donos da casa algumas horas desagradaveis.

Devemos confessar, com justa vaidade, que nosso objectivo não só foi alcançado, como tambem, tivemos, desde logo, excedida a nossa expectativa.

O tenente João Cabanas, realmente, na intimidade daquella casa de familia estrangeira e grande amiga do Brasil, daria excellentes capitulos de novellas. Narrou-nos a historia do chefe da "Columna da Morte" a professora Leonor Bernabé, filha dos do-

A senhorita Leonor Bernabé

nos da casa, que, tendo excellente convivencia nos nossos meios artisticos e intellectuaes, palestra com impressionante fluencia, pintando, ao vivo, quadros de extraordinaria belleza psychologica.

Como foi parar em sua casa o tenente Cabanas

A senhorita Leonor contou-nos:

— Certa vez, quando eu regressava da casa de Coelho Netto, onde fui dar lições de musica á senhorita Violeta, filha daquelle escriptor, encontrei, aqui, o Sr. Arthur Celleiro, que nos queria alugar um commodo. Aluguei-o. Mais tarde, voltando á nossa casa, o Sr. Arthur Celleiro pediu-nos para collocar mais uma cama no seu quarto, pois queria trazer um amigo, empregado no commercio, de quem nunca se separara. Concordamos e o satisfizemos. No dia seguinte, appareceu-nos, com effeito, o novo hospede, que nos deu o nome de João Silva. Era um rapaz de tratamento. Admittimol-o no nosso meio e, ahi, ao cabo de alguns dias, começou elle a revelar-se.

A lingua com que falava Cervantes

— Como era natural — accrescentou a senhorita Leonor, que, sendo todos nós hespanhóes, falassemos, de preferencia, quando nos achavamos á mesa, em castellano. Certa vez, porém, quando a discussão, sempre animada, abordava um episodio da revolução brasileira, o novo hospede, cujo timbre de voz ainda não conheciamos, tossiu, meio nervoso, em sua cadeira e disse, esboçando ligeiro sorriso:

— A mi me gusta hablar tambien nel idioma en que he hablado Cervantes!

E o tenente João Cabanas, que, para todos, era, apenas, o caixeiro João Silva, deslumbrou os presentes, a discorrer, com grande facilidade naquella lingua estranha, que não era a sua e que se dizia ter sido inventada para as mulheres lindas ou para os namorados.

— E' o senhor hespanhol? — perguntaram-lhe.

E elle, polido, a sorrir, sempre:

— Não. Sou brasileiro.

— Oh! — exclamaram. Fala admiravelmente o hespanhol!

O hospede explicou que tinha viajado muito pela America do Sul, detendo-se, ultimamente, na Argentina.

Tinha-se revelado, afinal, o homem, que, desde então, passou a ser admirado.

O patriota e Mussolini

Já ninguem, na pensão do Sr. Bernabé, queria sentar-se á mesa, emquanto ahi não se tivesse sentado o hospede desconhecido. E, á hora das refeições, todos ficavam attentos, á espera de que elle falasse. O "caixeiro", porém, não dava signal de si. Esperava pelo motte.

Alguem, então, o provocava:

— Então, *seu* Silva, que temos de novo hoje?

— A respeito de que? — perguntava o commensal.

De uma destas vezes, o maestro Bernabé, que, tendo, em outro tempo, escripto libretos de operas, deixára, na Hespanha, muitas relações nos circulos literarios, disse ao "caixeiro":

— Falemos de minha terra!

E Cabanas respondeu-lhe, ao pé da letra:

— Para que falar de seu paiz, se estamos no maior paiz do mundo?

Todos concordaram com elle.

O hospede, então, discorrendo sobre as riquezas do Brasil, que enumerava com absoluto rigor, concluiu:

— Precisamos é de um Mussolini!

— Ah! não! — gritaram todos. Mussolini, não!

— Não, por que? E' homem que marca um seculo! A Italia está regenerada, está em pleno desenvolvimento financeiro e o direito do cidadão assegurado na sua plenitude!

O hospede, afinal, era muito erudito, de modo que ninguem o quiz contraditar.

— Já vê o senhor — disse elle, voltando-se, depois, para o maestro Xavier, — já vê o senhor que é inutil conversarmos sobre o seu paiz. Depois, que pode conhecer o senhor da Hespanha, estando ausente della ha tanto tempo?

O maestro sorriu e não respondeu.

— Não acha razoavel? — voltou Cabanas.

— Ah! — disse, então, o maestro: o senhor está inteiramente enganado: apesar de separado de meu paiz, acompanho-lhe a vida com o mais vivo interesse!

— Pois, conversemos sobre a Hespanha!

— Conversemos!

O Sr. Xavier Bernabé confessou-nos, hoje, sinceramente:

— Não lhe digo nada, meu senhor: — apesar de haver durado muito a palestra... apanhei uma surra...

E terminou:

— Francamente, não conheço ninguem mais intelligente!

Saint Roman e o Brasil

Quando a A NOITE divulgou a noticia do apparecimento da jangada construida com destroços do "Paris-Amerique Latine", o assumpto, na mesa, á hora do jantar, foi Saint Roman..

— Que acha, "seu" Silva? O homem está vivo ou morto?

O hospede deu de hombros e respondeu:

— Não sei.

Os commensaes, então, puzeram-se a discutir. Saint Roman estava vivo, numa ilha, mas ahi morrerá, á mingua...

Neste momento, o "caixeiro" ergueu a fronte:

— Peço perdão: — se Saint Roman está vivo, não morrerá!

— Como, "seu" Silva? Onde poderá elle buscar alimentos, numa ilha deserta?

— Minha senhora, retrucou o commensal; parte deste principio: no Brasil, desde que haja um palmo de terra, ninguem morrerá de fome!

— Mas, "seu" Silva, elle está numa ilha!

— E que tem isso? As ilhas do Brasil podem servir de celeiro ao resto do mundo! Ali ha de tudo: — frutas, caças, palmitos...

E, uma a uma, o "caixeiro" deu os nomes das frutas e das caças, que se encontram nas ilhas desertas do Atlantico, como se elle ali já estivesse, durante annos.

— O senhor é extraordinario, "seu" Silva!

E elle:

— Conheço, palmo a palmo, os sertões do Brasil e, por isto, posso dizer que, onde houver um pedaço de terra da minha patria, ninguem morrerá de fome!

Termos de comparação...

Disseram-lhe outra vez:

— Não é só o Brasil o paiz feliz da America. Ha outros...

O capitão da "Columna da Morte", como que recebeu, em plena face, uma bofetada, gritou:

— Protesto!

Todos se calaram.

O tenente revolucionario limpou os labios com o guardanapo e, depois, com ar tranquillo, discursou:

— Conheço todos os paizes da America: o Brasil é o primeiro em grandeza e em tudo mais! Considero meu paiz privado de seus homens. Temos, tambem, aqui, Mussolinis. A' hora, porém, que esses homens estiverem occupando seus postos, então a Europa, como já disse um palhaço, "ha de curvar-se" ante elle.

Foi a propria senhorita Leonor Bernabé quem, nesse instante, lhe disse:

— "seu" Silva: o senhor é revolucionario!

Seus labios murmuraram, apenas, estas palavras:

— Sou, antes de tudo, brasileiro!

Nessa altura terminavamos nossa entrevista com a familia Bernabé, que nos pediu ainda:

— Queriamos uma gentileza da A NOITE: declarar que somos penhoradissimos ao Dr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, bem como ao agente Gustavo Cortes, que foram inexcediveis no trato, durante todo o tempo da nossa detenção.

A senhorita Leonor, por seu turno, não soube como agradecer essas gentilezas, que foram dispensadas a ella e aos seus velhos paes.

O embarque do tenente Cabanas

A policia resolveu hontem, á ultima hora, embarcar, para S. Paulo, o tenente João Cabanas, communicando-se, pela madrugada, com a Central do Brasil.

Hoje, com effeito, no trem das 7 horas, o tenente revolucionario, acompanhado de sete agentes, sob a chefia do investigador Gustavo Côrtes, partiu para aquella capital, em companhia, ainda, do Dr. Amador da Cunha Bueno, filho do grande industrial desse nome, ali residente.

O Dr. Cunha Bueno foi o secretario do general Isidoro, durante os primeiros mezes da revolução e está condemnado pela justiça de S. Paulo.

O abraço de uma irmã

A despeito do sigilo de que fez cercar a policia o embarque do tenente Cabanas, sua irmã, senhorita Mercedes, compareceu, muito cedo, á gare da Central.

Deu-se, então, ahi, scena commoventissima.

A moça, apenas viu o irmão, atirou-se-lhe aos braços, a gritar em soluços:

— Meu irmão! Meu querido irmão!

Foi necessario muita resistencia para separal-a do ente querido.

O tenente Cabanas, embora se emocionasse, soube resistir.

A bandeira da "Columna da Morte"

A policia, penetrando no interior da pensão Bernabé, tudo varejou, grosseiramente, sem, comtudo, attentar sobre a bandeira nacional, que acompanhava o tenente Cabanas e que serviu á "Columna da Morte".

A NOITE recolheu, ali, entre roupas destroçadas pela policia e trouxe-a para esta redacção.

Tratando-se de uma reliquia, resolveu A NOITE conserval-a em seu poder, á disposição do revoltoso, que nos dará suas ordens, a proposito do destino que lhe queira dar.

Pela politica

A' recepção que o presidente do Estado de Minas Geraes deu, hontem, no Hotel dos Estrangeiros, compareceu um grande numero de pessoas, de todas as classes sociaes, desde o vice-presidente da Republica, membros das mesas das duas casas do Congresso, representantes de ministros, senadores e deputados, diplomatas, a representação federal de Minas, militares e funccionarios civis, jornalistas e muitas senhoras. A todos attendeu o Sr. Antonio Carlos, que ouviu uma a uma, todas as pessoas que o foram cumprimentar.

Amanhã vae S. Ex. a Juiz de Fóra, viajando em companhia do Sr. Francisco Campos, secretario do Interior do governo de Minas e ali despachará com todos os seus auxiliares de governo. Em seguida, S. Ex. regressará, ao Rio, partindo os seus secretarios para Bello Horizonte.

Pelo Regimento Interno da Camara dos Deputados o subsidio do deputado ser-lhe-á pago somente depois da data do compromisso, se até trinta dias depois de reconhecido não se empossarem.

Cinco são os deputados á actual legislatura que já incidiram nesse preceito de lei interna da Camara: dois do Piauhy, os senhores Ribeiro Gonçalves e João Luiz Ferreira; um do Ceará, o Sr. Potyguara; um de São Paulo, o Sr. Alvaro de Carvalho; um de Minas, o Sr. Manoel Fulgencio.

Já em outras occasiões sentiram o effeito dessa disposição regimental, na Camara, o actual deputado Sergio de Oliveira, o actual ministro da Viação, Sr. Victor Konder, e o deputado Potyguara, que nem mesmo a ajuda de custo recebeu, pois passou toda uma sessão legislativa ausente, na Europa, onde agora se encontra.

Dois telegrammas chegam, agora, do Paraná, fazendo ao Senado e á Camara um vibrante appello da mulher paranaense em favor da amnistia. Durante a conferencia do Sr. Mauricio de Lacerda, em Curityba, perante um auditorio de 4.000 pessoas, foi proposto pelo professor Dario Velloso que as senhoras se dirigissem ás duas casas do parlamento, representando pela grande medida, considerada "urgente condição para a paz nacional". As mulheres votaram, então, de pé, com os braços erguidos, em meio da "mais profunda emoção".

O despacho endereçado á Camara é mais explicito que o que se enviou ao Senado, pois solicita que seja "immediatamente desarchivado o projecto da bancada carioca".

Tendo-se verificado uma vaga no Senado Mineiro, com o passamento do Sr. Diogo de Vasconcellos, que era o presidente dessa corporação politica, cogita-se de dar ali substituto ao venerando politico. Admittiu-se, a principio, que essa vaga viria a caber ao Sr. José Alves, que foi deputado federal pelo 1º districto eleitoral do Estado de Minas.

Parece, porém, que será adoptado o criterio da promoção para o preenchimento dessa vaga, indo para o Senado Estadual o deputado Rubem Campos.

Esta é do Sr. Humberto de Campos, o Conselheiro XX, na sala do café, na Camara:

— A Luizita, que embirrava com os pirralhos da sua edade, dizia constantemente que jamais se casaria. Mas, um dia, de subito, mudou de idéa. E dirigindo-se á mãezinha: "Mamãe, estou resolvida a me casar... Porque, se eu não me casar, os meus filhos não terão mãe..."

— Mas terão pae, concluiu o Sr. Marcolino Barreto, porque eu os adoptarei...

Apresentação de um official

Vindo de S. Paulo, foi mandado apresentar á 1ª região, o capitão Waldemiro Pereira da Cunha, que veiu responder a processo militar nesta capital.

O MYSTERIO DE SAINT-ROMAN

Uma carta expressiva sobre a expedição do "Cassiporé"

Afim de reflectir o ambiente emotivo que tem suscitado a expedição do "Cassiporé", inserimos o topico seguinte, de carta recebida hoje, duplamente representativa pelo facto de assignal-a um conhecido brasileiro que se distinguiu, como voluntario, na Grande Guerra, Sr. R. A. Nery Filho:

"Sou brasileiro, do povo. Tenho vivido longos annos na França onde no inicio da conflagração mundial alistei-me na celebre Legião Estrangeira com meia duzia de patricios decididos, razão do meu enthusiasmo por tudo quanto diz respeito á velha patria gauleza.

Acompanhei arrebatado todos os lances epicos do "Paris-Amérique-Latine" e hoje mais do que nunca sinto-me profundamente commovido pela expedição do "Cassiporé", a qual sómente um jornal popular como a A NOITE podia sonhar e realisar.

O povo francez e com elle todos os paizes cultos saberão apreciar o nobre gesto que acaba de ter o seu querido vespertino cuja attitude commovente levanta bem alto o renome da imprensa brasileira no estrangeiro. Oxalá que a investigação a que vae proceder o "Cassiporé" venha trazer luz definitiva sobre o enigma tragico que envolve os tres denodados francezes e que nossa aureola de luz possamos glorificar o feito do valoroso visconde e encarecer o da A NOITE. Não posso auxiliar com dadiva a esta expedição porquanto sou pobre, mas asseguro-lhe que se o sacrificio de alguma vida fôr necessario para o salvamento da gloriosa tripulação do "Paris-Amérique-Latine" estou desde já incondicionalmente ás ordens da A NOITE, rogando ao caro redactor que tome nota da minha residencia. — (a) R. S. Nery Filho."

Communicações espiritas sobre o paradeiro de Saint Roman

Temos recebido, entre as suggestões de toda natureza, algumas de caracter espirita. Uma destas indica a ilha de Alybo, a 2 kilometros da foz do Demerara. Outra, a ilha de Bailique, na costa do Pará.

Excellente o numero de hoje, da "Revista da Semana"

A veterana "Revista da Semana", com o seu numero de hoje, em que offerece ao publico detalhes curiosissimos dos assumptos em evidencia, com as melhores reportagens photographicas, está um verdadeiro mimo. Trata das festas de Corpus Christi, dos acontecimentos em torno do raid do "Jahú", dos assumptos sportivos, militares, sociaes e politicos, nacionaes e estrangeiros, com o carinho que resulta ser a magnifica publicação, sempre recebida com sympathia e grande ansiedade. Um numero de successo, o de hoje, da "Revista da Semana".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A intervenção federal na Bahia

O parecer assignado pela Commissão de Justiça, da Camara

A commissão de Constituição e Justiça, da Camara, reuniu-se hoje, tendo o Sr. Francisco Valladares lido o seguinte parecer sobre o projecto de intervenção federal na Bahia:

"O Sr. deputado Pacheco de Oliveira, digno representante da Bahia, apresentou á consideração da Camara o projecto que recebeu o n. 22, com os seguintes objectivos:

a) — annullar as eleições procedidas a 24 de fevereiro deste anno, no Estado da Bahia, para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado;

b) — decretar a intervenção federal para a Bahia, nomeando o governo da União um interventor que proceda a novas eleições para a composição da Camara Estadoal e renovação do terço do Senado, mediante instrucção que baixe para as mesmas o Poder Executivo Federal, observado o processo do voto cumulativo.

O illustre representante bahiano justifica o seu projecto, allegando:

1º — que a representação das minorias — um dos principios basicos do regimen, já ao tempo da Constituição de 24 de fevereiro (art. 63), continúa a ter esse caracter, com maioria de razão, depois da reforma de 7 de setembro do anno passado, "ex-vi" do disposto na letra "h" do n. 2 do art. 6º da nova Constituição;

2º — que esse principio, na Bahia tambem consignado no art. 22 da sua Constituição, alli não tem sido observado, quer na lei eleitoral, quer no processo e na pratica das eleições.

Effectivamente, tanto a primitiva Constituição de 24 de Fevereiro, como a reforma de 7 de Setembro, consignam para os Estados a obrigatoriedade da representação das minorias nas respectivas eleições. Esse é, aliás, um postulado de direito publico universal, sem cuja observancia, nas leis e na pratica, se não póde conceber um regimen perfeito de representação, interessando o funccionamento regular das constituições republicanas e a propria vida dos povos livres.

Sobre isso não ha discussão; e o illustre Sr. deputado Pacheco de Oliveira tem perfeita razão quando reclama para o seu Estado, como devem fazer todos os brasileiros para os seus, e a propria Federação está obrigada a garantir, nas eleições para o Senado e Camara da Republica, a applicação ou effectividade desse principio universal da representação, adoptado e praticado em todo o mundo pelas nações autonomas, que vivem sob instituições livres e systema representativo.

O Brasil inclue-se entre ellas; e os Estados autonomos, que compõem a Federação Brasileira, estão obrigados a se organisar e governar, respeitando na composição das suas assembléas legislativas essa norma salutar, em virtude de cuja observancia, no mundo civilisado, nas casas de legislação, se faz ouvir, nas Camaras de representação popular, além da voz predominante das maiorias, a que cabe o Governo, nas democracias, a palavra das minorias, que completam a nação organisada e deliberante, que, para resolver com acerto, tem de consultar e muita vez respeitar e seguir os votos e parecer das minorias. Estas, quando não facciosas e negativas, esclarecem, collaboram, auxiliam, completam, facilitam a tarefa legislativa, que, para ser perfeita, tem de interpretar, exprimir, synthetisar, não o parecer, a opinião, as suggestões de um grupo, de um partido, por mais numeroso e autorisado que seja, mas as aspirações e o querer — a vontade da Nação, que não póde deixar de ser a resultante da média das opiniões livremente expressas e manifestadas de todas as parcialidades de todas as classes, de todos os partidos, senão isoladamente de cada individuo, de todos os cidadãos que, na sua massa, compõem e constituem a patria.

O ideal seria reunil-os todos, sem escrutinios, sem listas ou relações de individuos, mais ou menos defeituosos; sem formalidades, sem conscripções ou alistamentos, mais ou menos incompletos e imperfeitos, sem eleições — ao grande ar, na praça publica, em assembléas absolutamente espontaneas e livres, sem limitações de numero e qualidade, em que, sem subterfugios e sem receios, sem peias ou restricções, sem qualquer pressão, sem considerações de qualquer natureza, pessoaes ou politicas, cada cidadão, na espontaneidade e na pureza primitivas, como o pudesse fazer, em linguagem elevada, doutoral ou simples, com rudeza, sem atavios, sem rodeios, sem refolhos, com os requisitos obrigatorios unicos da franqueza e da sinceridade — pudesse manifestar e declarar, sem hesitação e com franqueza, deante do governo e povo, reunidos e irmanados, seus desejos, seus sentimentos, suas aspirações: o seu parecer, as suas reclamações, a sua opinião, o seu voto sobre as questões interessando a cidade, a provincia, o cantão, o Estado, o paiz e, pessoalmente, a cada individuo, a cada familia, a cada classe, [illegible] a cada nac[illegible]

Nenhum parlamento [illegible] e oriundo de comicios, por livres e bem regulados que fossem; nenhuma assembléa, por mais numerosa e por mais autorisados e sabios que pudessem ser os seus membros, os representantes nella reunidos, eleitos pelo mais perfeito systema de manifestação e apuração de suffragios, poderia egualar em imponencia, em magestade e autoridade esse verdadeiro, esse genuino parlamento do povo, em que todos e cada cidadão de um paiz pudessem comparecer, falar e ser ouvidos sobre os problemas do Estado.

Isso foi possivel na antiguidade, nas republicas e cidades livres da Grecia, em Roma, nas civilisações primitivas, que, nem por o serem, deixaram de attingir a um maximo explendor, de poderio e perfeição, legando-nos por herança institutos e conquistas, lições, leis, regras e principios que perduram através as edades, vigoram ainda hoje, e são eternos, tão justos e adequados a reger relações de individuos e vida de povos, que temos de admittir nelles origem e inspiração divinas.

Isso, que foi antigamente possivel, tornou-se praticamente impossivel, depois que a humanidade cresceu, que a cidade se espraiou e transformou, tornou-se Imperio, derrubando os muros que a circumscreviam e limitavam, dilatando os horizontes, transbordando e invadindo terras, alargando fronteiras, abrangendo dentro dellas milhões e milhões de seres, não podendo todo o povo reunir-se para falar e entender-se directamente, deliberando e legislando em seguida.

Tinha de surgir a representação.

Seria curioso, num estudo retrospectivo, examinar os differentes processos successivamente adoptados para a investidura dos representantes do povo, fazendo o historico das eleições e dos parlamentos; mas, nem mesmo para um resumo ha aqui logar e interesse, nesta hora apressada.

Chegamos, assim, sem transição, á época moderna, á edade contemporanea, ao presente, ao Brasil destes dias atormentados e céleres, em que a nacionalidade se affirma e se apruma, se revigora, refaz-se, declara sua vontade soberana; marca o seu rumo de caminho: — para examinar se tem logar a intervenção do Poder Executivo Federal no Estado da Bahia — por motivo de não ser alli possivel, dentro da lei eleitoral vigente, a representação das minorias.

Impressiona, desde logo, que seja um representante da minoria bahiana, que conseguiu ingresso nesta Camara e faz parte de uma bancada, em que tem voz, ao que vemos tres autoridades correntes da opinião bahiana, quem nos venha informar de que, na Bahia, não se pratica, nem se respeita, a representação das minorias...

O autor do projecto é um documento vivo do contrario. Mas, a questão a resolver se restringe ao seguinte: permitte a lei estadual bahiana a representação das minorias?

Não irrogamos censura ao digno autor do projecto reparando que elle não o instruiu sufficientemente, juntando de inicio um exemplar da lei incriminada. Como, porém, S. Ex. informa que essa lei adoptou a votação por lista incompleta, acceitando como authentica a informação, temos de opinar e concluir que, assim sendo, ella permitte a representação da minoria. Ainda agora, em Minas Geraes, onde vigora processo eleitoral identico, isso se verificou. Num districto, onde a minoria divergente do situacionismo pleiteou contra a chapa official completa, conseguiu eleger em terceiro logar o seu representante.

Na Bahia, sob a lei vigente, o mesmo se verificará, se homens de resolução e prestigio se dispuzerem á conquista dos suffragios, organisando e disciplinando as dissidencias.

E' incontestavel que o systema de lista incompleta, que, aliás, vigorou por muito tempo na União, e rege ainda a grande maioria dos Estados, permitte a representação das minorias, das minorias organisadas e ponderaveis, as unicas que podem pretender representação, as unicas que seria inconveniente deixar sem representação.

A constituição federal, obrigando os Estados "a um regimen eleitoral que garanta a representação das minorias" — art. 6º, letra *h*, n. 2, não estabeleceu um systema eleitoral determinado, não formulou preferencias, não fixou, não decretou um padrão eleitoral, que tenha de ser rigidamente observado pelas unidades federadas, nem poderia, talvez, fazel-o no regimen em que vivemos.

Desde, pois, que os Estados adoptem qualquer dos processos que, segundo a doutrina e a legislação dos povos cultos, inclusive a nossa, se consideram como permittindo a representação das minorias, estarão dentro da Constituição.

E' o caso da Bahia, como o de todos ou quasi todos do Brasil — que adoptam ou em que vigora, para a constituição das camaras ou assembléas legislativas, o processo de lista incompleta. E, pois, improcede a reclamação do illustre representante da minoria bahiana, Sr. deputado Pacheco de Oliveira; e, assim, não lhe poderiamos conceder a intervenção federal que, sem fundamento legal, reclama para o seu Estado.

Accresce que a noticia que temos é de que a Bahia está em completa paz, satisfeita quanto possivel com o seu governo e suas instituições, inclusive a eleitoral, que, aliás, não é decretada agora, sob o governo actual, mas vem de situações anteriores.

Como, pois, perturbar a vida normal e autonoma desse grande Estado, dessa grande unidade federada, entrando por ella a dentro o Poder Federal, sob o pretexto inconsistente de não ter sido alli adoptado um processo eleitoral mais garantidor da representação das minorias, quando a propria União ainda não o fez com a elasticidade que reclamam os nossos chamados espiritos liberaes, escolhendo algum processo mais assegurador da variedade da representação?

Pelos fundamentos expostos e mais de direito, seria e é inconstitucional a intervenção proposta com o motivo invocado no projecto n. 22. E, pois, somos de parecer que a Camara dos Srs. Deputados não lhe dê o seu assentimento."

Esse parecer foi assignado pelos Srs. Afranio Mello Franco, Francisco Valladares, Sergio Loreto, Edmundo Luz Pinto, Raul Machado e Annibal Toledo.

O TENENTE CABANAS E A BANDEIRA DOS REVOLUCIONARIOS

A's primeiras horas da tarde recebemos a visita da senhorita Mercedes Cabanas, irmã do tenente João Cabanas, que nos veiu pedir a bandeira dos revolucionarios da "Columna da Morte", que nós retiramos do aposento do bravo soldado, na pensão da rua do Bezende.

A senhorita Mercedes virá hoje, á noite, buscar, na nossa redacção, a reliquia, que durante tanto tempo acompanhava seu irmão.

— Tenho direito a essa herança! — disse-nos a moça, com os olhos luminosos.

Reside a senhorita Mercedes em casa da senhora Candida Brito, á rua Carlos de Carvalho n. 88, 2º andar, onde está installada a redacção da "A Dona de Casa".

O Sr. presidente da Republica em visita ao Hospital Central do Exercito

O Hospital Central do Exercito, situado na rua Jockey Club, recebeu hoje a visita do Sr. presidente da Republica.

S. Ex. acompanhado de sua casa militar e do titular da pasta da Guerra, chegou áquelle estabelecimento ás 9 1|2 horas, sendo recebido pelos generaes Estanislão Pamplona, chefe do Departamento do Pessoal, Azeredo Coutinho, commandante da primeira região militar e Dr. Dantas Magalhães, director de Saude e pelo corpo medico e pharmaceutico, tendo á sua frente o coronel Dr. Alonso Tourinho, director daquelle hospital.

Uma companhia de guerra do terceiro regimento de infantaria prestou ao chefe de Estado as devidas continencias.

Levado ao gabinete do director, foi o corpo clinico apresentado ao Dr. Washington Luis, detendo-se S. Ex. em ligeira palestra com a officialidade. Depois, percorreu as enfermarias de officiaes e praças e outras dependencias, inclusive a lavanderia, cozinha, gabinetes de bacteriologia e de radiologia.

Terminada a inspecção, foi servido aos presentes um chá, retirando o Sr. presidente da Republica agradavelmente impressionado pelo que viu e observou.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo funccionou novamente em alta. Hoje, na abertura, venderam-se na Bolsa, a praso, 9.060 saccos e cotou-se: junho, vend. 70$, comp. nicotado; julho, 64$400 e 63$; agosto, 60$200 e 59$700; setembro, 54$ e 53$200; outubro, 51$ e 49$500, e novembro, 50$ e 47$800, respectivamente.

As opções accusaram alta de 1$ para julho, de 1$700 para agosto, de 1$400 para setembro, de 500 réis para outubro e de 700 réis para novembro, da cotação anterior.

Esteve completamente paralysado e nominal o mercado disponivel, cujos negocios se faziam em pequena escala.

As ultimas entradas foram de 20.481 saccos e as saidas de 2.493, ficando o stock elevado a 155.030 ditos.

Colhida por um auto

A estudante Yolanda Console, brasileira, solteira, com 19 annos de edade, residente á rua Ferreira Vianna n. 69, hoje, á tarde, quando atravessava a rua do Cattete, foi colhida por um auto, cujo numero não poude ser tomado.

Yolanda, que foi soccorrida pela Assistencia, ficou com contusões e escoriações generalisadas.

No Senado

Uma sessão rapida e suave

Abriu-se a sessão, presentes 21 senadores, sob a presidencia do Sr. Mello Vianna.

Approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente, passou-se á ordem do dia.

Posto em 3ª discussão o projecto do Senado mandando pagar pela mais recente tabella de meio soldo o que percebem as viuvas, filhas e irmãs solteiras dos militares que serviram na campanha contra o Paraguay, o Sr. Pires Ferreira requereu a sua volta á commissão de Finanças. Não havia, porém, numero para votar esse requerimento nem para o resto da ordem do dia.

Assim, foram apenas encerradas as discussões, ficando adiadas as votações para a proxima sessão.

Era um baile de arromba

No fim, a navalha compareceu

O convite não era para ser rejeitado, em uma noite como a de hontem, quando se festejava o dia consagrado a S. João; e o Joaquim de Araujo Quintão foi ter direitinho á casinha situada no logar denominado Jacaré, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo. Havia ali um baile de arromba. Cavalheiros não faltavam e as damas contavam-se ás dezenas.

Joaquim de Araujo Leitão e Ary de Almeida Monteiro

Começou o fandango. A' proporção que as danças os animavam, ao som de um choro cutuba, o Quintão e os demais convivas iam entrando na "pinga".

No fim do "brinquedo" estavam todos "atordoados". E, como era natural, entraram a discutir. A verdade, porém, é que ninguem os entendia... Nem mesmo elles sabiam o que discutiam.

Num dado momento, Quintão sacou de uma navalha e investiu contra tres individuos, disposto a reduzil-os a pedacinhos. Em defesa dos rapazes, e no intuito de apartar os belligerantes, o joven Ary de Almeida Monteiro metteu-se entre elles. Quintão, porém, não via nada. De navalha em punho cortou o amigo, retalhando-lhe o rosto.

A policia de S. Gonçalo acudiu a tempo, prendendo o aggressor, que foi levado para a delegacia das Neves. Tem elle 20 annos, é branco, solteiro, brasileiro e reside á travessa Azevedo n. 102.

A victima, que tem 17 annos, é empregado no commercio e reside á rua Alfredo Baker n. 78, foi soccorrida na Assistencia de Nictheroy e internada depois no Hospital de S. João Baptista.

Os generos de consumo

Funccionaram firmes as cotações dos generos de consumo, hoje, no mercado atacadista. Alguns productos tiveram alta, como a farinha de mandioca e o bacalhão. Os outros conservaram-se relativamente estaveis.

As cotações foram as seguintes:

Arroz — 60 kilos, de 1ª, 73$ a 75$; de 2ª, 63$ a 65$; especial, 65$ a 66$; superior, 54$ a 56$; bom, 40$ a 42$; regular, 36$ a 38$000.

Bacalhão — 50 kilos, superior, 115 a 130$; outras qualidades, 95$ a 110$000.

Batatas — Kilo, nacionaes e estrangeiras, $500 a $700.

Banha — Caixa, 175$ a 200$000.

Xarque — Kilo, Rio da Prata, 2$100 a 2$500; Rio Grande, 1$500 a 1$900; Minas, 1$500 a 1$900; Matto Grosso, 1$200 a 1$800.

Farinha de mandioca — 50 kilos: de 1ª, 22$ a 23$; de 2ª, 13$ a 14$, e grossa, 11$ a 12$000.

Feijão — 60 kilos, preto, especial, 48$ a 50$; idem, Laguna, 44$ a 46$; mulatinho, superior, 42$ a 43$; manteiga, 55$ a 60$; branco, commum, 54$ a 56$; côres, 54$ a 56$000.

Milho — 60 kilos — Vermelho, 24$ a 25$; misturado, superior, 22$ a 25$000.

Toucinho — Kilo, commum, 2$400 a 2$500; paulistano, 3$200 a 3$400.

Carne de porco salgada — Kilo, 2$800 a 3$200.

Manteiga — Kilo, Minas Geraes, 7$800 a 8$500.

Farinha de trigo — 44 kilos, de 1ª, 42$ a 42$200; de 2ª, 40$ a 40$200, e de 3ª, 39$ a 39$200.

O CAMBIO ESTEVE FRACO

5 27/32 a 5 29/32

Abriu o mercado de cambio, hoje, nos bancos estrangeiros mais fraco e por isso mesmo, accessivel. Os negocios, porém, continuaram acanhados e o Banco do Brasil suppria o mercado ás taxas anteriores. Assim, operou esse banco a 5 29|32 d., mas, os estrangeiros declararam as taxas de 5 27|32 e 5 55|64 d., com dinheiro a 5 115|128 e 5 57|64 d., para a compra de letras de coberturas. O mercado fechou ás 12 horas, completamente paralysado.

Os soberanos regularam a 43$ e as libras papel a 42$300 e 42$500. O dollar regulou de 8$460 a 8$550 á vista, e de 8$390 a 8$450 a praso.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 5 27|32 a 5 29|32, (libra, 41$069 e 40$634); Paris, $328 a $334; Nova York, 8$430 a 8$450; Canadá, 8$430 e Allemanha, 2$000.

A 3 d|v. — Londres, 5 25|32 a 5 27|32, (libra, 41$513 e 41$039); Paris, $331 a $336; Italia, $492 a $500; Portugal, $424 a $444; provincias, $433 a $450; Nova York, 8$460 a 8$550; Canadá, 8$520; Hespanha, 1$436 a 1$455; provincias, 1$443 a 1$465; Suissa, 1$610 a 1$655; Buenos, papel, 3$620 a 3$670; ouro, 8$240 a 8$300; Montevidéo, 8$510 a 8$624; Japão, 4$032; Suecia, 2$290 a 2$297; Noruega, 2$210 a 2$225; Dinamarca, 2$285 a 2$292; Hollanda, 3$415 a 3$440; Syria, $334; Belgica, papel, $235 a $233; ouro, 1$175 a 1$195; Slovaquia, $253 a $254; Allemanha, 2$005 a 2$032; Austria, 1$200 a 1$210; Chile, 1$060; Rumania, $058 a $062; e vales café, $335 a $336 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 49|64 a 5 13|16; Paris, $331 a $332; Italia, $495 a $499; Nova York, 8$505 a 8$690; Canadá, 8$550; Suissa, 1$644 a 1$650; Belgica, ouro, 1$190; papel, $239 a $242; Portugal, $429 a $432; Hespanha, 1$445; Hollanda, 3$425 a 3$440; Suecia, 2$303; Noruega, 2$220 a 2$225; Dinamarca, 2$295 e Japão, 4$092.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/ Nova York, 4.85 11|16; Paris, 124,00; Italia, 88,95; Belgica, ouro, 34,95; papel, 171,82 e Hespanha, 28,77.

Quem fala a verdade, o Sr. consul do Uruguay ou os investigadores policiaes?

João Carlos Zavala Muniz, cidadão uruguayo, gerente do "atelier" Photo-Ideal, sito á rua da Carioca, desta capital, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo ao Supremo Tribunal Federal com o fim de não ser expulso do territorio brasileiro.

Allega o paciente que, com sorpresa sua, foi preso por dois investigadores policiaes e internado num dos xadrezes da Policia Central. Ahi se lhe instaurou processo como incurso no artigo 278 do Codigo Penal e artigo 1º da lei n. 2.492 de setembro de 1915, de accordo com o estatuido no artigo 2º numero 4 da lei n. 4.247, de 6 de janeiro de 1921, em referencia ao paragrapho 33 do artigo 72 da recente reforma constitucional, em cujo processo depuzeram unica e exclusivamente dois investigadores, que servem sob ás ordens do delegado Carlos Romero, em commissão no gabinete do Sr. chefe de policia.

O paciente instruiu o seu pedido, além de outros documentos, com dois attestados sobre a sua identidade e conducta. O primeiro é do consul do Uruguay, Sr. Roberto Alfredo Fischer, datado de 23-6-927, dizendo conhecer o paciente, que é membro de importantissima familia da Republica uruguaya, mantendo com a mesma relações de amizade, especialmente com o irmão do paciente, deputado nacional Justino Zavala Muniz, sendo que todos possuem bens naquelle paiz. Affirma ainda o consul em seu attestado que tem relações amistosas com o paciente, nunca lhe chegando ao seu conhecimento facto algum que possa desmerecer a estima e consideração do paciente, como homem de bem e mais que a sua correspondencia é dirigida ao consulado, mantendo o paciente assidua correspondencia com a sua familia; não revelando assim indicio de máo caracter.

O outro attestado é do Sr. João Delau, proprietario da Photo-Ideal, declarando que o paciente é seu empregado como gerente de sua casa, desde março deste anno até a presente data, revelando-se assiduo no trabalho, de conducta honesta e irreprehensivel.

Distribuido o "habeas-corpus" ao Sr. ministro Heitor de Souza, para servir como relator, este, em despacho de hoje, ordenou que se pedissem informações urgentes ao Sr. ministro da Justiça sobre o caso.

REALMENTE SENSACIONAL!

Escaparam da prisão com papeis falsos

PARIS, 25 (U. P.) — Os senhores Leão Daudet, director de "L'Action Française"; Delest, gerente dessa folha e Semard, secretario geral do partido communista, escaparam da prisão de La Santé, servindo-se de papeis falsos.

O facto causou sensação nos circulos officiaes.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo abriu fraco. Com vendas de 10.000 kilos a praso, na Bolsa.

Regularam as seguintes opções — Junho, vend. 35$200, comp. 34$500; julho, 35$600 e 34$800; agosto, 35$500 e 35$400; setembro, 35$ e 34$800; outubro, 34$500 e 34$300; novembro, 33$800 e 32$400, respectivamente.

O movimento verificado no mercado disponivel foi regular. As entradas foram de 408 fardos e as saidas de 240, sendo o stock de 25.811 ditos.

O mercado ficou inalterado.

POR EMQUANTO, O RIO NÃO INTERESSA...

E não tocarão aqui os dirigiveis da linha Sevilha-BuenosAires

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Acha-se nesta capital o Sr. Antonio Goycochea, ex-ministro hespanhol, e actualmente representante da Companhia Transaerea de Colon, a qual pretende estabelecer uma linha de navegação entre Sevilha e esta capital, usando para isso de dirigiveis aperfeiçoados. O Sr. Goycochea teve occasião de declarar que pretende offerecer ao governo argentino, em nome daquella companhia, emprego dos mesmos dirigiveis para transporte de malas postaes.

Interrogado sobre a possibilidade de vir a ser usado o porto do Rio de Janeiro como ponto de escala dos dirigiveis da empresa que representa, disse o Sr. Goycochea que essa escala, ao menos por emquanto, não interessa á Companhia, que pretende apenas, e quanto antes, a ligação directa entre Sevilha e Buenos Aires.

Com a mão imprensada entre dois cylindros

O padeiro Jayme de Oliveira, quando trabalhava na padaria á rua dos Arcos n. 52, teve a mão direita imprensada entre dois cylindros, ficando com a mesma esmagada.

Jayme, que é pardo, com 16 annos de edade e reside á rua Marquez de Sapucahy, depois de soccorrido pela Assistencia foi internado na Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

O CAFÉ ESTEVE CALMO

Cotou-se a 32$500

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, calmo, mas, inalterado ao preço de 32$500 por arroba do typo 7. Os negocios se tornaram mais desenvolvidos, porque os compradores eram em maior numero.

Realmente, venderam-se na abertura, 6.692 saccas e á tarde mais 1.926, no total de 8.618 ditas.

O mercado fechou melhor impressionado, mas no fundo ainda com tendencias desfavoraveis, ante as alternativas de baixa dos Centros de Consumo e o volume da safra.

As ultimas entradas foram de 13.598 saccas, sendo 11.036 pela Leopoldina, 2.230 pela Central e 232 por cabotagem. Os embarques foram de 13.035 saccas, sendo 300 para os Estados Unidos, 8.292 para a Europa, 2.568 para o Rio da Prata e 1.875 por cabotagem. O "stock" era de 221.645 saccas.

Cotações por arroba — Typos: 3, 34$500; 4, 34$000; 5, 33$500; 6, 33$000; 7, 32$500 e 8, 32$000.

——O mercado de café á termo abriu e fechou estavel, com vendas de 1.000 saccas a praso.

Opções — Junho, vend., 22$100 e comp., 22$125; julho, 22$350 e 22$275; agosto, 22$ e 21$800; setembro, 21$800 e 21$600; outubro, 21$700 e 21$450 e novembro, 21$600 e 21$175.

—— Em Santos, cotou-se o typo 4 a 23$700 por 10 kilos.

As entradas foram de 30.121 saccas e as saidas de 11.841, sendo o stock de 839.745 ditas.

—— A Bolsa dos Estados Unidos fechou anteriormente com baixa de 6 a 11 pontos nas opções.

Espera-se o anniquillamento total do grupo de Lampeão

O perigoso bandido está cercado por 400 homens

PATOS (Parahyba), 25 Serviço especial da A NOITE.) — O grupo de Lampeão, que é composto de 56 bandidos, está cercado por quatrocentas praças da policia de Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, na fazenda denominada Veleta, a cinco leguas de Alto Santo, no Estado do Ceará. O governo da Parahyba telegraphou ao deputado Pedro Firmino, predizendo o total anniquillamento do bando sinistro.

Em que logar, afinal, está cercado o cangaceiro?

FORTALEZA, 25 (A. A.) — As ultimas noticias sobre "Lampeão" dizem que o famoso bandido está cercado no corrego Juamirim e que houve um encontro pelas armas. Varios cangaceiros ficaram feridos e deixaram 12 rifles e 13 montarias, além de muitos punhaes. Foi ferido um sargento da policia. Os bandoleiros andam agora a pé. Em auxilio da Força Publica Cearense seguiu um novo contingente, sob o commando do tenente Firmo.

Começu o combate ás 5 horas

FORTALEZA, 25 (A. A.) — (Urgente) — Desde cinco horas, desenrola-se tremendo combate entre a Força Cearense e o bandido "Lampeão", que está magnificamente entrincheirado no logar Vacca Morta, termo de Riacho do Sangue, onde o cercam as nossas forças.

Um tenente ferido

FORTALEZA, 25 (A. A.) — (Urgente) — O commando da Força Publica Cearense acaba de ser informado que foi gravemente ferido o tenente Antonio Pereira, commandante de uma das forças de perseguição a "Lampeão", no combate de hoje, em Vacca Morta.

E' grande o numero de baixas

FORTALEZA, 25 (A. A.) — (Urgente) — O commando da Força Publica do Estado informa que no combate que está travado entre as nossas forças e o famoso bandido "Lampeão" tem havido grande numero de baixas de parte a parte. Os bandidos perderam quasi toda a cavalhada e a maior parte do armamento e munições.

Assegura-se, por isso, que o combate de Vacca Morta não se poderá prolongar por muitas horas.

Espera-se que antes da noite se receba aqui a noticia da capitulação de "Lampeão".

Desde 12 horas, formam-se grupos de populares á frente dos "placards" dos jornaes, acompanhando o combate que se está desenrolando.

Reformou-se

Pediu reforma o coronel commandante do 3º regimento de cavallaria divisionaria, Octacilio Prates da Cunha.

O MYSTERIO DE SAINT-ROMAN

Um telegramma ao embaixador da França

CAMPOS, 25 (A. A.) — O jornalista Evandro Barroso enviou ao embaixador da França o seguinte telegramma:

"Embaixador da França Rio — Trabalho espirita feito hontem minha residencia confirma Saint Roman está vivo numa ilhota sem nome, deserta, 22 milhas porto Cayenna, parecendo ser mesma ilha Ventania, como é conhecida pescadores ali. Conseguimos até desenho ilha. Saint Roman, que está vestido mesma roupa aviador bastante enfermo, passando fome, pensa matar-se, fugir dessa tragedia. Soccorros devem partir de Cayenna ou Paramaribo, com cujos portos aquella ilha forma um triangulo e com maxima urgencia. Desastre occasionado explosão motor "Paris-Amérique Latine" devido descuido seu companheiro, que perdeu vida. Saint Roman supplica todo momento, todos enviem soccorros urgentes. Destroços encontrados é jangada feita por elle e abandonada afim de dar signal. Saudações. (a.) — Evandro Barroso."

Tenta-se evitar nova crise nas negociações sobre Tacna e Arica

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Sr. Cruchaga Tocornal, embaixador chileno em Washington, deixará esta cidade, amanhã, de regresso áquella capital, afim de conferenciar com o secretario do Estado, Sr. Kellog, ás 10 horas, de segunda-feira. Nessa conferencia, o embaixador fará um esforço para restabelecer a harmonia entre os membros da Commissão de Fronteiras de Tacna e Arica.

O embaixador Tocornal mostra-se optimista a respeito da situação, acreditando que a Commissão de Fronteiras dentro em breve retomará o seu trabalho.

Todavia, affirmou elle, o delegado chileno havia recebido instrucções definitivas do seu governo no sentido de não assistir ás reuniões da Commissão, emquanto o delegado dos Estados Unidos estiver querendo forçar a sua moção em favor da emenda do regimento sob o qual se orientam os trabalhos da commissão.

O asseio da cidade na Bahia

A Associação Commercial reclama contra o amontoamento de lixo pelas ruas de S. Salvador

BAHIA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial, em officio dirigido ao secretario da Saude Publica e ao intendente da capital, pede providencias contra a "existencia de anorme quantidade de lixo, em varios pontos do bairro commercial". Commentando o facto, diz o "Diario da Bahia" que é agora um orgão insuspeito, como a Associação Commercial, quem vem corroborar o que a imprensa não cessa de dizer quanto a absoluta falta de limpeza em que vive a cidade.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 20º6; MINIMA, 18º1

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — ainda em declinio.

Ventos — de sul a oéste, sujeitos a rajadas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

1341	100:000$000
	20:000$000
19581	10:000$000
1585	5:000$000
8883	2:000$000

O MENOR SOFFREU UM ACCIDENTE

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi hoje medicado o menor Cesar, de 7 annos, filho de Cesar Dias, morador á rua Visconde de Sepetiba n. 269, o qual apresentava ferida functoria no pé direito, em virtude de um accidente de que foi victima na propria residencia.

COMMUNICADOS

PHENIX

FESTA DO COLLEGIO ANGLO-AMERICANO

Foi lindo e encantador o espectaculo de hontem, á noite, no Phenix, festa annual dos alumnos do Collegio Anglo-Americano, que se exhibem como actores e como bailarinos. Dividiu-se em duas partes, a representação, em inglez, do conto de fadas "How Lusmore lost his hump", e o baile "Dansa das Sylphides", sobre musica de Chopin.

O conto de fadas foi posto em scena com brilho, interpretando os principaes papeis as meninas Gunver Lerche, Beatriz Bôa, Mary Gould e Yvonne Moorby e merecendo os melhores applausos pela graça com que fizeram as modistas e as hollandezas as meninas Eva Cohen, Olga Uhanian, Thurza Gil e Olga Chanian.

A "Dansa das Sylphides", toda em estylo classico, causou a melhor das impressões, sendo todas as creaturinhas que no palco evoluiram vaporosas e gentis.

O theatro cheio, applaudiu com enthusiasmo a improvisada e adoravel "troupe". — M. N.

(Do *Jornal do Brasil* — 18-6-1927).

COMMUNICADOS

A novoproteinotherapia empregada na medicina e arte dentaria

TRATAMENTO DAS ULCERAS GASTRO-DUODENAES PELO "NOVOPROTIN"

"...o "Novoprotin" deve ser considerado como a substancia de escolha no tratamento da ulcera: é o que dá melhor resultados..."

DR. PIERRE OURY, da Faculdade de Medicina de Paris.

(Extr. de "La Presse Médicale", pag. 1192, n. 71, 1925).

"Filschl confirma os dados de Pribram sobre o "Novoprotin". Os casos destinados a operações foram reduzidos á metade, desde que começou a empregar o preparado. Cita os casos que o "Novoprotin" obteve a cura da ulcera de estomago; todas as outras curas tentadas foram de resultados negativos. O relator aconselha tentar sempre, em primeiro logar, uma cura de proteina, antes de qualquer intervenção cirurgica."

(NOVOPROTIN — ULCERA DE ESTOMAGO — Discussão sobre o relatorio de Schmidt, de Praga: — Proteinotherapia nas molestias do apparelho digestivo e da nutrição. — Deut. med. Woch. N. 47, pagina 1.634, 1924).

"O "Novoprotin", albumina vegetal crystalisavel em solução aseptica, e pois, de composição chimica estavel, tem sobre os demais preparados congeneres a vantagem não só da simplicidade de sua dosagem, senão ainda da possibilidade de graduar exactamente a intensidade da reacção.

DR. HENRIQUE DUQUE, chefe de Clinica do Serviço do Prof. Miguel Couto.

TRATAMENTO DAS ANNEXITES PELO "NOVOPROTIN"

"...dahi, seu emprego que venho fazendo, em injecções endovenosas de 3 ou mais dias de espaço, nos casos de annexites (ovarite, salpingite ou salpingo-ovarite), pelviperitonite e cellulite pelviana com animadores resultados." ..."O "Novoprotin" da Chemische Werke Grenzach, Aktiengesellschaft (Baden) não é uma panacéa nem tem virtudes milagrosas e nem se propõe a solucionar os casos exclusivamente cirurgicos: todavia, ha curas reaes de annexites pelo seu emprego, curas clinicas e por vezes anatomicas.

DR. JOÃO CAMARGO, assistente da Secção de Gynecologia e da Maternidade do Hospital S. João Baptista da Lagôa, e chefe do serviço Pre-natal do Departamento Nacional da Saude Publica junto á Fundação Gaffrée-Guinle, em Copacabana.

TRATAMENTO DA ASTHMA PELO "NOVOPROTIN"

"...crises de asthma essencial que conduziam-no muitas vezes ao verdadeiro mal de asthma. Tentou todos os tratamentos mais indicados sem resultado definitivo. Iniciamos, então, o tratamento por injecções de "Novoprotin"... "Nada mais apresentando desde o dia que foi feita a primeira, completamos a série e demos alta curado."

DR. ANNIBAL MOREIRA — Consultorio: rua S. José n. 19, 1º.

"...vinha ha longos annos padecendo cruelmente com accessos de asthma, cada vez mais frequentes, tornando-se diarios e impedindo-lhe o trabalho..." "...escolhendo o "Novoprotin" em cuja acção depositava confiança resultante de beneficios obtidos anteriormente em outros casos. Fiz injecção endovenosas, começando com 1/3 de ampôla, depois 1/2 e por fim ampôla inteira, com intervallo de dois dias entre as applicações. Não houve nenhuma vez reacção apreciavel. Os accessos desde a 3ª injecção passaram a rarear e no fim de 20 injecções desappareceram totalmente."

DR. JOÃO PECEGUEIRO, medico adjunto do Hospital Geral de Assistencia do Departamento Nacional da Saude Publica.

TRATAMENTO DA PYORRHÉA ALVEOLAR PELO "NOVOPROTIN"

"O tratamento da pyorrhéa alveolar, que se nos tem afigurado inefficaz, pelos methodos therapeuticos até agora empregados, parece encontrar solução com as injecções recentemente introduzidas na odontologia, depois de grande curso pelos consultorios medicos, do "Novoprotin", uma solução de albumina crystalisavel."

ADAUCTO DE ASSIS — Consultorio: Assembléa n. 56, 1º.

"...apresentando manifestações francas de pyorrhéa alveolar". "...foi iniciado o tratamento pelo emprego do "Novoprotin" ...Cura completa ao fim da 12ª ampôla."

"...portadora de franca polyarthrite alveolo-dentaria mais accentuada nos dentes do maxillar inferior." ..."Cura completa ao terminar a série de "Novoprotin".

HILDEBRANDO BRAGA, Professor da Faculdade de Medicina — Consultorio: Assembléa n. 56.

"...uma franca pyorrhéa. Depois de detido exame e do preliminar tratamento deste mal, fiz a applicação do "Novoprotin" em numero de dez ampôlas. Como desde o primeiro dia as melhoras foram sensiveis, segui com grande interesse esse tratamento colhido — como acima disse — absoluto exito. São decorridos já 90 dias do termino do tratamento, achando-se, no emtanto, as gengivas e dentes integralmente sãos."

ALTAMIRO RIBEIRO, clinico da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro.

"Tendo usado na minha clinica o "Novoprotin", em injecções intragengivaes, estou convencido que esta proteina vegetal tem um grande poder curativo, produzindo grande superactividade phagocitaria, desapparecendo nos casos mais rebeldes as condições supurativas."

(Conferencia do Dr. Agnello Cerqueira, no dia 8 de outubro de 1926, na Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas).

A' PRAÇA

A. FERNANDES & SANTOS, estabelecidos nesta praça, á rua do Lavradio ns. 38 e 40, com fabrica de VASSOURAS, ESCOVAS, ESPANADORES, etc., sendo sabedores que alguem está usando indevidamente a sua MARCA REGISTADA CAVALLINHO, que usa em seus artigos, vem por meio desta declaração avisar a todos os seus freguezes e amigos, que não cessando este abuso tomará as devidas providencias, de accordo com a lei.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1927.

A' Praça

Antonio de Freitas communica á praça e a quem mais possa interessar que vendeu, livre e desembaraçada, conforme escriptura de 18 do corrente, em notas do tabellião Alvaro Teixeira, a sua casa de calçados, chapéos, etc., á rua Larga n. 124, aos Srs. Raul Guerra & Cia., firma composta dos Srs. Antonio Ferreira de Almeida e Raul dos Santos Guerra, reservando-se o titulo de "Casa Felicidade", com o qual funccionava aquelle estabelecimento, ficando á disposição dos seus prezados amigos e clientes á rua General Camara n. 244, sobrado.

Rio, 22 de junho de 1927.

SANARINA
DO
Dr. Valle Miranda

E' de absoluta necessidade a sua existencia em todas as casas de familia.

Ao mesmo tempo que é um excellente dentifricio, sem rival, as suas applicações são de enormes vantagens contra dôres de dentes, de cabeça, de ouvidos, incommodos de garganta e ainda substitue qualquer outro similar contra queimaduras, golpes ou picadas de insectos.

A "SANARINA" é de poder providencial nos casos de constipações ou resfriados.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

União Republicana Beneficente e Politica Tres de Maio

Realisou-se no dia 16 de Maio de 1927 a Assembléa Geral Extraordinaria, na qual foi approvada a rectificação do artigo 22 dos Estatutos, o qual garante á familia dos socios fallecidos o peculio de 300$000 mil réis, depois que o patrimonio social attingir a quantia de 5:000$000 de réis, conforme assim consta do original e que o impressor ao imprimir os referidos Estatutos, supprimiu as palavras quando o patrimonio attingir a quantia de 5:$000.

Séde: Rua Monte Alverne n. 2. M. Pinto.

Loteria de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma — Extracção em 24 de junho de 1927:

6427	— Santos	100:000$000
8501	— Rio	10:000$000
8277	— Blumenau	5:000$000
10186	— Pelotas	2:000$000
11269	— S. Paulo	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

Sabe-se por telegramma — Extracção em 22 de junho de 1927:

3587	— Matto Grosso	50:000$000
1944	— Rio	5:000$000
2719	— Rio	2:000$000
649	— M. Geraes	1:000$000
2672	— Rio	1:000$000

Importante conferencia sobre finanças portuguezas

LISBOA, 25 (Havas) — O ministro das Finanças, general Sinel de Cordes, teve longa conferencia com o governador do Banco de Portugal. Nos meios financeiros liga-se a essa conferencia grande importancia.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,10 horas — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral; das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz; das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY; das 21,05 em deante — Concerto instrumental do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso das professoras senhorita Jacy Simões Lobato, Srs.: Newton Padua e Arnaldo Rebello e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma deste concerto ficou organisado da seguinte forma:

1ª parte 1 — Symphonia militar n. 11 — Orchestra do Radio Club do Brasil; II — Thomas — Autome — Sólo de harpa pela professora Jacy Simões Lobato; III — Ganne — "Extase" — Orchestra do Radio Club do Brasil; IV — Beethoven — Saint-Saens — Côro dos Derviches — Sólo de piano pelo professor Arnaldo Rebello; V — Villa Lobos — Canto do cysne negro — Sólo de violoncello pelo professor Newton Padua, com acompanhamento de harpa, pela professora Jacy Simões Lobato.

No intervallo da 1ª para a 2ª parte o escriptor Sr. Celio de Castelmar, dirá o conto guacurú', Niani, de Machado de Assis.

2ª parte — 1 — R. Wagner — Entrada dos deuses no Wallhall, da opera "Remo de ouro" — Orchestra do Radio Club do Brasil com acompanhamento da harpa; II: a) — Chopin — Valsa brilhante; b) — L. Migues — Allegro appassionato — Sólos de piano pelo professor Arnaldo Rebello; III — Renié — Minuetto — Sólo de harpa pela professora senhorita Jacy Simões Lobato; IV — Fellipucci — "Adoration" — Orchestra do Radio Club, com acompanhamento de harpa; V — Bizet — Fragmentos da IIª Suite — Arlesienne — Orchestra do Radio Club do Brasil. Acompanhamentos ao piano pelo professor Radamés Gnatali.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados; ás 20,30 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; ás 20,45 — Palestra sobre literatura franceza pela senhorita Maria Velloso; ás 21,05 — Transmissão do programma de musica ligeira.

Offertas á A NOITE

Foram, gentilmente, enviadas a A NOITE duas garrafas de finissimo "Vinho de Jurubeba", composto, tonico de primeira ordem, fabricado pelo Sr. Paulo Costa Lima em Feira de Sant'Anna, na Bahia. Esse preparado já é largamente conhecido e usado no norte do paiz.

Só 4 dias

Segunda, Terça, Quarta e Quinta-feira vendemos estes artigos pelos seguintes preços:

ROBES-MANTEAUX

De astrakan, ou gabardine, ou ottoman, com forro de foulard e barras, punhos e gollas de pellucia, por .... 98$500

CHARMEUSE

Pura seda, côres cinza, preto e marrom, perfeitissima, metro ... 14$000
Velludo de seda, só preto, metro .. 24$000
Tricoline suplé, 18 côres, melhor que qualquer outra, é lavavel, metro .... 18$500

KIMONOS

Crepon de Kimonos, 18 côres, (era de 48000), metro .... 2$000

ROBES-MANTEAUX

Em pellucia de seda, com forro de seda ou fulgurante, com pelles e forro de seda, artigo de luxo, por .... 245$000

APROVEITEM -- SÓ 4 DIAS

TUDO BOM E BARATO SÓ NA

A ORIENTAL

RUA LARGA N. 51
Esquina de Andradas

A VARIOLA, EM DOIS MUNICIPIOS MINEIROS

THEOPHILO OTTONI (Minas) — Correspondencia especial para a A NOITE — Tanto neste municipio como no de Arassuahy, tem sido verificados casos de variola, pelo que as respectivas camaras, de commum accordo, tomaram medidas energicas para reprimir o mal.

Em reunião realisada na Camara Municipal, convocada pelo respectivo presidente, Dr. Nerval de Figueiredo, e em que tomaram parte os Srs. Arnaldo Sá, chefe do Posto de Prophylaxia Rural; Origenes Fernandes da Silva, delegado de hygiene e chefe do dispensario das doenças veneraes; Theodolino A. da Silva Pereira; Manoel Pimenta, Lourenço Porto e Sylvio Ferreira Malta, clinicos aqui residentes, ficou deliberado: requisitar a chacara dos herdeiros de Gustavo Kern, nos suburbios desta cidade, para servir de isolamento, fazendo-se nella as necessarias adaptações; intensificar a vaccinação e revaccinação, não só na cidade como nas zonas ruraes; estabelecer postos vaccinicos em todos os consultorios medicos, pharmacias e outros pontos da cidade e promover vigilancia sanitaria nas pensões e hoteis. Estas medidas foram promptamente postas em execução, sendo estabelecidos postos vaccinicos nos logares indicados.

Foi grande a affluencia a estes postos, esgotando-se rapidamente a primeira remessa de lympha, vinda pelo vapor "Sumaré", calculando-se em quatro mil o numero de pessoas já vaccinadas. Espera-se por estes dias a segunda remessa pedida ao Departamento de Saude Publica.

Além dos casos de variola verificados em uma fazenda e no Sant'Anna, não ha noticia de outros, sendo de esperar que, com as providencias tomadas pelas autoridades incumbidas da nossa defesa sanitaria, o mal não se generalise.

"Caras y Caretas"

Recebemos da Agencia de Publicações Mundiaes Braz Lauria o numero de 11 do corrente desta sempre interessante e bem feita revista argentina.

Para resolver o problema da hospitalisação

Todos os hospitaes são obrigados a communicar as vagas á A. H. B.

Emquanto não se fundam mais hospitaes do governo no Rio de Janeiro, para tratamento dos doentes pobres, que, depois de terem peregrinado inutilmente por todos os estabelecimentos de caridade, solicitando um leito, recorrem á intervenção da A NOITE, no sentido de obter internação, — a Assistencia Hospitalar tomou a resolução de verificar quotidianamente as vagas existentes nos hospitaes sob sua fiscalisação, encarregando-se de providenciar para acolhimento desses infelizes necessitados.

Outro espectaculo triste era o que communente se observava com os doentes aos quaes a policia fornecia guia para as casas hospitalares, cujos directores os recusavam, quasi sempre, sob a allegação de não haver vaga.

Taes anomalias vão desapparecendo, com a attitude agora tomada pela Assistencia Hospitalar do Brasil. Tem ella á sua disposição, para os indigentes, o total de 2.033 leitos, nos seguintes hospitaes do Rio: S. Francisco de Assis, 300; D. Pedro II, 180; Santa Casa da Misericordia, 953; Hahnemanniano, 171; Cruz Vermelha, 8; Gambôa, 133; Pró-Matre, 70; Evangelico, 100; S. João Baptista, 188.

Todos os directores desses estabelecimentos são obrigados a communicar á Assistencia Federal as vagas diarias que occorrerem, sob pena de multa imposta pelo inspector technico daquella repartição.

A Assistencia Hospitalar visa todas as guias fornecidas pelas autoridades policiaes aos enfermos e providencia immediatamente para a sua hospitalisação, onde se fizer mister, e egualmente attende com a possivel presteza aos pedidos que lhe forem feitos pela Assistencia Municipal.

Qualquer informação a respeito póde ser solicitada á séde da Assistencia Hospitalar, á rua Moncorvo Filho 8, ou por meio dos seus telephones Norte 8157 e Norte 842, das 11 ás 16 horas.

Chocaram-se o "Itapuca" e o "Serra Grande"

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Em virtude da forte cerração então reinante, o vapor "Itapuca", chocou-se com o "Serra Grande", no momento em que atracava. Não houve consequencias graves: apenas uma chapa amassada no "Serra Grande".

O cano arrebentou e a rua está sendo inundada

Moradores da rua Visconde de Itauna queixam-se de que, em frente ao numero 48, daquella via publica ha um cano arrebentado, formando grande poço dagua no asphalto, o que faz com que os automoveis ao passarem por ali, espalhem agua, sujando os transeuntes.

Audacioso assalto, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (A.A.) — Na madrugada de hontem os gatunos penetraram no palacete de propriedade do Dr. Camillo Mercio Xavier, situado á rua dos Moinhos de Vento.

Como não conseguissem entrar pelo jardim de inverno, tiraram intactos da porta alguns vidros, que mais tarde foram encontrados sobre o canteiro, e atravessaram pequena varanda auxiliar e dahi para a cozinha que fica situada ao lado, cuja porta abriram, escalando o andar superior onde revistaram todas as gavetas dos moveis.

Roubaram os assaltantes joias no valor de 40:000$000 pertencentes á esposa do Dr. Camillo, levando tambem algum dinheiro. A mesma senhora informou que ouvira certo rumor precisamente na occasião em que agiam os meliantes; como porém não désse importancia ao ruido, adormecera novamente.

Em dado momento fôra despertada por forte jacto de luz produzido por lanterna electrica, com a qual os ladrões inspeccionavam o aposento. Immediatamente gritou por soccorro, emquanto fazia funccionar as campainhas electricas, afim de chamar os serviçaes. Ouviu então perfeitamente passos apressados que desciam as escadas.

O Dr. Camillo encontra-se ausente, numa fazenda.

As conferencias positivistas

Se a liberdade humana consistisse em não seguir lei alguma, ella seria ainda mais immoral do que absurda, por tornar impossivel um regimen qualquer, individual ou collectivo.

E' o seguinte o summario da conferencia publica de amanhã, ás 12 horas, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74:

Concepção geral da sociologia. Explicação prévia de como o achar-se o mundo moral e social subordinado a leis invariaveis não supprime a liberdade do homem. Em que consiste a verdadeira liberdade. O positivismo, por ser a doutrina que melhor consolida e desenvolve a actividade, a intelligencia e o sentimento, é eminentemente favoravel á liberdade e á dignidade do homem. A sciencia social compõe-se de theoria da ordem e theoria do progresso: a primeira aprecia a natureza fundamental da humanidade e a segunda explica os seus destinos successivos. A constituição da ordem social funda-se em verificar-se na humanidade uma combinação dos nossos attributos essenciaes de sentimento, intelligencia e actividade. Dahi resoultou os tres elementos essenciaes da ordem social: o sexo affectivo, a classe contemplativa, ou sacerdocio, e a força pratica. Divisão desta força em concentrada e dispersa, conforme resulta da riqueza ou do numero. A primeira representa a continuidade, a segunda a solidariedade. Dahi resulta a consagração da propriedade material, como condição fundamental da nossa actividade continua.

Não fugiu de Petropolis com o namorado

Contou a A NOITE, na quinta-feira, a pedido do empregado no commercio Alvaro da Silva Bastos, que a joven Bernardina Mendes Bastos, depois de um romance de amor, havia fugido, com o namorado, de Petropolis, onde era empregada. E pedia-se a Carioca-Reporter noticias da joven, que é portugueza e tem apenas 17 annos.

Hontem, de tarde, Bernardina esteve na nossa redacção. Acanhada e chorosa, veiu protestar contra as informações, que diz mentirosas e diffamantes de seu irmão. Nunca fugiu com o namorado; o moço a quem se fazem referencias, estava em Santos havia dois mezes quando ella abandonou a casa de seus patrões em Petropolis, despedindo-se de sua patrôa e vindo para o Rio. Empregou-se aqui e procurou, pelo telephone, sua mãe e seu irmão. Foi por ambos muito mal recebida; sua mãe, só a recebia com ameaças; seu irmão, que ella procurou diversas vezes, nunca a quiz receber. Em vista disso, resolveu abandonar seus parentes e cuidar da sua vida. Está agora empregada e não pretende ter mais relações com os seus.

As relações russo-polaca

VARSOVIA, 25 (U. P.) — Noticia-se aqui que o governo russo pediu ao governo da Polonia que concordasse com a nomeação do antigo representante commercial russo em Berlim, Sr. Stomoniakoff, para successor do Sr. Voikoff como ministro na Polonia, na vaga aberta com a morte deste ultimo, assassinado nesta capital pelo estudante russo Boris Kowerda.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Senhorita 1927", no Trianon

O Sr. Mario Domingues figura desde hontem no cartaz do Trianon com uma interessante comedia em tres actos, bem escripta e com o suggestivo titulo de "Senhorita 1927". A nova comedia do autor de "Eva no Ministerio" alcançou o exito esperado, por seu humorismo natural e discreto no tratar os assumptos que critica.

A comedia, como intriga theatral, é quasi nada. Mas é muito bem observada em seus detalhes e na composição de seus typos.

A Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida deu-lhe montagem elegante e interpretação apreciavel. E de tudo isso resultou proporcionar "Senhorita 1927" um espectaculo dos mais agradaveis, em que, além de Jayme Costa e Belmira de Almeida, nos personagens centraes, concorreram para o agrado geral, Ismenia dos Santos, Luiza de Oliveira, Eugenia Brazão, Diola Silva, Aristoteles Penna, Raul Soares, Teixeira Pinto, Henrique Fernandes e Alvaro Costa, todos perfeitamente á vontade em seus papeis.

"Kiss-me", no Republica

Com a revista "Kiss-me", dada hontem no Republica, pela Companhia Esperanza Iris, ficou mais uma vez provado que o factor mais importante para o exito das revistas modernas é o valor do elenco. Tudo mais é secundario.

Todo o agrado de "Kiss-me", revista a que não faltam, decerto, os atavios de uma faustosa "mise-en-scene", de um guarda-roupa espaventoso e de uma partitura em que ha numeros lindissimos, reside principalmente no concurso pessoal de cada artista, alguns dos quaes só hontem puderam pôr em relevo apreciaveis recursos artisticos.

A propria Sta. Esperanza Iris teve hontem uma de suas noites mais felizes, cantando, bailando, alegrando, infinitamente a platéa com interessantes anecdotas que lhe contou em hespanhol e... em portuguez.

Não nos sobra espaço para entrar em detalhes sobre a actuação de todos os artistas nos differentes papeis de que se encarregaram. Mas, diga-se, como um preito á verdade, que se portaram todos de modo a justificar os francos e quentes applausos com que a sala os festejou, applausos que tambem envolveram, com absoluta justiça, o disciplinado e numeroso corpo de baile da excellente companhia.

Omittindo detalhes, não devemos, todavia, omittir os nomes dos artistas Conchita Panadés, que se revelou hontem uma soprano ligeiro de primeira ordem; Lydia Francis, vantajosamente dotada para o genero; Hermanas Cori, excellentes bailarinas; Conchita Coradi e Rosita Bellestero, sempre graciosas; Jayme Planas, apreciavel tenor; Enrique Ramos, o applaudido barytono; Salvador Sierra, um actor de merito; Gomez Rossel, Amadeo Llaurado e Ledesma, irresistiveis de comicidade.

NOTICIAS

A volta de Rada...Mês"

Dentro de breves dias terá exhibição no theatro Recreio o novo quadro "A volta de Rada...Mês", que Marques Porto e Luiz Peixoto vão incluir na revista "Paulista de Macahé...", por occasião de seu primeiro centenario.

A despedida da revista "Espumas..."

No theatro João Caetano, nos espectaculos de hoje e amanhã, a Ra-ta-plan dará as ultimas representações da revista em dois actos "Espumas...", original dos consagrados escriptores do genero, Duque e Oscar Lopes, com musica do maestro Antonio Lago. "Espumas..." tem constituido um dos maiores exitos da Ra-ta-plan. Tomam parte todos os primeiros artistas do elenco, estando os bailados sob a direcção de Nemanoff.

"Tira-Teima"

Quinta-feira proxima, a Companhia Zig-Zag, do Theatro São José, dará as primeiras representações da "revuette" da actualidade — "Tira-Teima", original de Lili Leitão, com musica do maestro Assis Pacheco. "Tira-Teima" contem charges de opportunidade, terminando com uma homenagem aos pescadores da vigilenga "Tira-Teima", que salvaram os aviadores do "Argos". Mariska e as "Zig-Zag girls" apresentam um lindo bailado — "As gitanas", além de outros interessantes. Amanhã, unica vesperal da "revuette" — "Por conta do Bonifacio", de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa, musica de John Falstaff e Elvira Prazeres. Essa vesperal será ás 16 horas, havendo ainda as sessões de 20 e 22.30 horas.

ESPECTACULOS

TRIANON — A's 8 e ás 10 horas — SENHORITA 1927

Amanhã, Matinée, ás 2 3|4

COPACABANA
CASINO THEATRO
Companhia Franceza de Operetas — Modernas —
TOURNE'E HILLIER
HOJE — ás 21 horas
UN BON GARÇON
— AMANHA —
UN BON GARÇON
Domingo — ás 15 horas "matinée" — a preços reduzidos:

Camarotes	50$000
Frisas	40$000
Poltronas	10$000

Bilhetes á venda na recepção do Palace Hotel e na bilheteria do theatro — No Grill-Room—Diner e Soupers dansantes — Todas as noites — Na pista: Os famosos artistas: Solange Landry & Jull's — Las Hermanas Palumbo — Georges & Sonia —
Nota — Aos sabbados e quartas-feiras é obrigatorio smoking ou casaca no restaurante

SEGUNDA-FEIRA NO THEATRO SÃO JOSE' — **Beau Geste**
Grandioso film da Paramount, com RONALD COLMAN, Noah Beery e Alice Joyce

Hoje—Amanhã—Sempre! A'S 7 ... E ÁS 9 3/4

Paulista de Macahé...
AMANHÃ, ás 2 3/4
Grandiosa Matinée
A MELHOR REVISTA
NO MELHOR THEATRO
PELA MELHOR COMPANHIA
no THEATRO RECREIO
Empresa A. NEVES & C.

HOJE ás 8 3/4 — AMANHA ás 2 3/4 e ás 8 3/4
THEATRO REPUBLICA
Empresa Theatral JOSE' LOUREIRO
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS
ESPERANZA IRIS
O maior acontecimento theatral do momento e que hontem obteve um exito enorme
A Revista:
«KISS-ME» (Beija-me)
RIQUEZA — ARTE — DELUMBRAMENTO — LUXO
HOJE, AMANHÃ E TODAS AS NOITES
A Revista
KISS-ME (Beija-me)

TRO'-LO'-LO' : : : : :
HOJE — ás 7.45 e 10 horas: apresenta no LYRICO
A REVISTA DA MODA
"ELDORADO"

Empresa Paschoal Segreto
THEATRO S. JOSE'
A partir de 2 horas, na téla: Balambô, super film da L. Aubert. Meu dia de gloria, com Jack Holt e Arlette Maschall — No Palco: Por conta do Bonifacio, original de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa, musica de J. Falstaff e E. Prazeres. — Poltronas: Matinée, 2$000 Soirée, 3$300

Theatro João Caetano
Empresa Paschoal Segreto
RA-TA-PLAN — apresenta
:::: ESPUMAS ::::
De Duque e Oscar Lopes
— A's 8 e 10 horas —

EXAMES DE ADMISSÃO

Ao COLLEGIO D. PEDRO II, COLLEGIO MILITAR, ESCOLA NORMAL, e para que os quizerem fazer exames neste proprio estabelecimento, em cujos exames, presididos pelo fiscal do Governo, ha 3 annos, não registamos uma unica reprovação. Grande reducção na mensalidade dos que se matricularem ainda neste mez. Ouvidor, 50 — CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Uma noite grandiosa vae ser a de hoje, no Club dos Democraticos, com a realisação da imponente festa joannina, organisada carinhosamente pelos dignos directores do club para contentamento de seus associados e frequentadores. O querido "Castello" estará primorosamente ornamentado, sendo armada no fundo do salão uma magnifica vista da cidade de S. João Braga, em Portugal, destacando-se, por entre o lindo panorama, a elegante egreja. Haverá barraquinhas onde serão vendidas mimosas prendas, cujo producto reverterá em beneficio dos pobrezinhos soccorridos pelos Democraticos no Natal. Uma enorme "fogueira", em pleno salão, dará ensejo a que saloios e saloias cantem, á guitarra, dolentes canções. No "bar" serão armadas barracas com petisqueiras, bacalhoada e vinho verde, dando, assim, a nota pittoresca dessa grande festa. Completando o maravilhoso programma das tradicionaes festas joanninas, no Club dos Democraticos, tocarão duas bandas de musica militares, desde ás 22 horas de hoje até ás 5 horas de amanhã.

FLOR DO ABACATE — A directoria dessa sociedade recreativa da rua do Cattete está cuidadosamente preparando para o dia 30 do corrente, quinta-feira proxima, magnifica festa dansante, em beneficio da senhorita Euridyce Santos, estimada porta-estandarte do referido club, que se acha gravemente enferma. Dadas as sympathias que desfruta a senhorita Euridyce Santos nos centros recreativos, é de prever-se um grande successo para a noite de 30, no Abacate.

POLICIA QUE ESPANCA

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Informa o delegado regional de Pará de Minas que nestes ultimos dias se têm desenrolado no municipio factos graves, motivados por agentes da policia mineira. Assim, no districto de Pequiry houve um assassinio praticado por dois soldados, que foram presos pelo cabo que commanda o destacamento local.

Matheus Leme, povoado do mesmo municipio, tem sido theatro de espancamentos, figurando como protogonista um soldado do esquadrão de cavallaria, que lá tem apparecido para implantar o terror no meio daquella pacata povoação.

CONSULTORIO MEDICO

B. O. C. (E. de S. Paulo) — E' preciso exame.
IRACEMA DUARTE — Consultas fóra do jornal são remuneradas.
HENRIQUE DA SILVA (Pery-Pery) — Idem.
ANONYMO (Bello H.) — Provavelmente tem syphilis e vermes intestinaes. Duas coisas de que poderá ver-se livre.
LIA — 1º, não ha de que; 2º, Nutrogenol.
ARISTEU — Póde casar.
I. S. ANDRADE FILHO — O nervoso tem cura. Não é pelo jornal que se poderá curar. O senhor precisa de assistencia medica.
E. G. — Exame.
ASPETIA — Idem.
NORUEGA — Essa erupção é devida ao remedio. Suspenda-o.
I. SOUZA — Não é caso para jornal.
BATUIRA — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO

Mesmo com a baixa do cambio, é, ainda, a DROGARIA BAPTISTA que vende em melhores condições e onde se encontra sempre o medicamento desejado. — Rua 1º de Março n. 10.

O novo numero d'"A Opinião"

Circula amanhã o novo numero da revista politica, "A Opinião", que aqui se edita sob a direcção do Dr. Heitor Moniz. Traz o seguinte summario: Lauro Sodré, "Pela Republica"; Heitor Moniz, "A Bahia sob o governo do Sr. Góes Calmon", e "A amnistia através da historia"; José do Maranhão, "A lição do ultimo reconhecimento de poderes"; Pires Brandão, "O imperador em Baden-Baden e a ultima visita de Silveira Martins"; Borges de Barros, "O apoio incondicional nas épocas de antanho"; Redacção, "O caso do Dr. Diniz Junior", "O significado das homenagens do povo carioca ao Sr. Assis Brasil". Topicos, Notas, factos e commentarios. "A Opinião" traz na capa, na sua galeria de "Os politicos de outr'ora", o retrato do Visconde de Abaeté, que foi 12 vezes ministro de Estado.

Como será commemorado em Minas o centenario dos cursos juridicos

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — As festas commemorativas da fundação dos cursos juridicos no Brasil, a se realisarem aqui, nos primeiros dias do proximo mez de agosto, deverão ter grande brilho, constando do programma a vinda a esta capital de notaveis juristas patricios, que farão conferencias sobre a evolução do direito e outros assumptos correlatos.

A convite dos bacharelandos de 1927, celebrará a missa solenne, no dia 11 de agosto, o arcebispo desta archidiocese, D. Antonio dos Santos Cabral, falando, por essa occasião o conhecido orador sacro padre Dr. João Gualberto.

Os academicos tiveram a generosa lembrança de então offerecer aos detentos das cadeias locaes um lauto jantar.

Outras festas se projectam para a solennisação condigna dessa ephemeride.

SECÇÃO INEDITORIAL

GRANDE INCENDIO NA RUA BUENOS AIRES

Dilermando de Albuquerque, escrivão da Policia do Districto Federal, com exercicio na 3ª Delegacia Auxiliar, etc., etc.

Certifica em cumprimento ao despacho exarado na petição supra, que um dos cofres da firma C. Machado & Cia., encontrado nos escombros do predio, totalmente incendiado, em 15 do corrente mez, á rua Buenos Aires n. 81, é da marca "N. W. Americano" e estava internamente em perfeito estado, tendo sido encontrado a existencia de livros, documentos e outros objectos que nada soffreram.

O referido é verdade e dou fé.

Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1927. — Eu, Dilermando de Albuquerque, que a escrevi e assigno.

Sellado com 4$000, em estampilhas federaes.

N. B. — Os referidos cofres encontram-se á venda á rua Theophilo Ottoni n. 103 — F. DE ARAUJO & CIA.

COMMUNICADOS

Domingos Martins Pamplona Paim da Camara

(MISSA DE 30º DIA)

A viuva Carolina Pinto da Camara, Thomazia de Menezes Pamplona, filha e netos, capitão de corveta Eustaquio Martins Camara, senhora e filhos, Dr. Edmundo Martins Camara, senhora e filhos, Dr. Francisco Barroca, senhora e filho, capitão de fragata Raymundo Coriolano Corrêa, senhora e filhos, Moacyr Martins Camara, senhora e filha, Vicente Silva Dias, senhora e filho, Alzira Ferreira Camara e filhos, James Kobler, senhora e filha e demais parentes, penhoradissimos, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes e assistiram a missa de 7º dia de seu sempre lembrado chefe DOMINGOS MARTINS PAMPLONA PAIM DA CAMARA e de novo convidam para assistir a missa de 30º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, na segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas.

Coronel Eduardo Pinheiro

(30º DIA)

Os officiaes da Força Militar do Estado do Rio e da respectiva Contadoria, profundamente contristados pelo passamento do ex-commandante dessa corporação e seu distincto amigo, o CORONEL EDUARDO DA COSTA PINHEIRO, fazem rezar missa por sua alma, ás 9 1|2 horas do dia 27 do corrente, no altar-mór da egreja de São João Baptista de Nictheroy, para cujo acto de religião e saudade convidam a sua Exma. familia, demais parentes e pessoas amigas, ficando-lhes eternamente gratos.

Margarida de Souza Coutinho

José de Araujo Coutinho Junior, senhora Alzira da Costa Coutinho e filha, Hortencia de Araujo Gouvêa, filhos e neta, Nourival Gonçalves Lima, senhora Maria de Araujo Lima e filha convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó MARGADIDA DE SOUZA COUTINHO mandam rezar na egrea de São Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 27 do corrente, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Dhalma C. Monteiro da Silva

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL

A familia e mais parentes de DHALMA CONSTANÇA MONTEIRO DA SILVA fazem rezar missa pelo repouso eterno de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, setimo dia do seu passamento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e para esse acto de religião convidam as pessoas de sua amizade e da querida finada.

Professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva

2º ANNIVERSARIO

Viuva, filhos, genro, neto e sobrinhos do inesquecivel Dr. ERNESTO DO NASCIMENTO SILVA, mandam celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Ignacio Werneck Brandão

(JUCA)

Sylvino Werneck Brandão, Gabriel Dufriche, senhora e filhos, Americo das Chagas Werneck e familia, Francisco Ignacio de Lacerda Werneck e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo mandam celebrar terça-feira proxima, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José.

Antonio de Almeida Pinto

6º MEZ

Viuva e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir a missa mandada celebrar pela sua filha Amelia Pinto Ferret, esposo e filho, por alma de seu sempre lembrado pae ANTONIO DE ALMEIDA PINTO, no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, na rua do Engenho de Dentro. Desde já agradecem, penhorados.

José Francisco de Castro

Elisa Joaquina de Castro, seus filhos, genros e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistir, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, a missa de mez, que fazem celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae e sogro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Antonio Marques Simões de Figueiredo

FALLECIDO EM ALCOFRA — PORTUGAL

Adelino e José Cid Loureiro e familia convidam todos os seus parentes e amigos a assistir a missa que por sua alma mandam rezar no proximo dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, o que desde já agradecem.

Léonie Moussu Mangeon

Emma Mangeon, commemorando o centenario do nascimento de sua finada mãe, LÉONIE MOUSSU MANGEON, convida os parentes e amigos para assistir a missa que por sua alma manda celebrar na Cruz dos Militares, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessa grata a todos que comparecerem a este acto de religião.

Carmen G. G. de Zuniga

A familia Zuniga, por seus representantes nesta cidade e em nome dos parentes ausentes na Republica do Paraguay, convida as pessoas amigas a assistir a missa de 7º dia, que manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, na segunda-feira, dia 27 do corrente, ás 10 horas, pelo eterno repouso de CARMEN ZUNIGA.

José Martins

Viuva Maria do Céo, filhos, genro e demais parentes de JOSE' MARTINS, agradecem a todos os seus amigos que acompanharam os seus funeraes e assistiram a missa de setimo dia. De novo os convidam para assistir a missa do 30º dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, na Egrejinha de S. Christovão, ás 8 horas.

Amélie Magnin

Renato Magnin, Marguerite Magnin, Mauricio Magnin, senhora e filhos, Edmundo Magnin, senhora e filho, profundamente sensibilisados com as provas de estima que receberam na occasião do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e não podendo agradecer individualmente a muitas pessoas, por ignorarem o seu endereço, fazem-no por meio deste jornal.

Acção de graças

Os irmãos Areno convidam seus parentes e amigos a assistir a missa que em acção de graças, mandam celebrar amanhã, domingo, 26 do corrente, ás 10 horas, na matriz do S. Sacramento, pela data auspiciosa do 30º anniversario de feliz consorcio de seus venerandos paes, Vicente Areno e Angelina Vieira Areno.

DECLAMAÇÃO

O recital de Helena Castro hoje á tarde

Helena de Magalhães Castro promette-nos para hoje, no Municipal, uma tarde de encantamento com a arte, que nella é realmente original, de dizer e de cantar.. Os versos, como o canto, têm, quando interpretados por esta *diseuse* admiravel, expressão e sentido novos, que não lhes presentiramos ainda...

Mas, mais do que nós devem surprehender-se, ouvindo-lhes na voz doce e avelludada os trabalhos que compuzeram, aquelles dos poetas a quem ella concede a rara felicidade de declamar. Por tudo isso, é que esperamos, sob verdadeira ansiedade, o recital de Helena, onde se affirma tambem o gosto e a delicadeza pela escolha de um programma selectissimo:

1ª parte — (Poesia): 1 — Guilherme de Almeida — Pantomima; 2 — Menotti del Picchia — a) Ternura; b) Canção do meu sonho errante; c) Saudade. 3 — Paul Géraldy — Tu; 4 — Maria Eugenia Celso — Vozes de uma renitente saudade; 5 — Olegario Marianno — Chiquinha; 6 — Cassiano Ricardo — a) Lavrador; b) Exhortação.

2ª parte — (Canções): 1 — Marcello Tupynambá — Canção da guitarra; 2 — Mario de Andrade — Viola quebrada; 3 — Marcello Tupynambá — Eu tenho adoração por meus olhos; 4 — Kioto — Sódade véia; 5 — Antonio Vianna — Primavera; 6 — *** — Recadinho.

3ª parte — (Poesias e canções gaúchas): 1 — Simões Lopes Netto — Sou gaúcho; 2 — M. Pereira Fortes — Saudade; 3 — Lobo da Costa — Lá; 4 — Mucio Teixeira — Gauchadas; 5 — Vargas Netto — Chuva de Verão; 6 — Vargas Netto — Charlá; 7 — Vargas Netto — Crioulitos; 8 — Simões Lopes Netto — Canto do monarcha.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Com toda sua indizivel belleza, toda sua apparente importancia de capital do gigante da America do Sul, o Rio de Janeiro é, falando verdade, a mais insipida das cidades.

Os que pertencem, por direitos de nascimento ou pela conquista de riqueza, ao grupo da alta sociedade, são os mais felizes, nesta cidade de entediados conscientes e inconscientes.

Ha mil diversões que se succedem, febris, durante o inverno, festas encantadoras e reuniões interessantes em residencias particulares e nos palacios da representação diplomatica estrangeira. Mas mesmo esse grupo é obrigado a restringir sua aspiração ao limite dos chás-dansantes, bailes, alguns concertos e uma ou outra representação particular. A assignatura lyrica vem á feição da assignatura do theatro francez, com um premio que se torna monotono por ser o mesmo sempre.

Nesta immensa capital não ha diversões para o espirito. Nosso theatro faz como regra, rir; raras vezes faz pensar. Não ha conferencias, não ha dissertações interpretando problemas internacionaes scientificos ou sociaes; não ha festas de arte pelo simples prazer de cultivar a arte, facilitando-lhe a comprehensão, abrindo-lhe as portas do templo severo aos que a amam, sem servir a esse amor.

A classe média, os remediados, de nascimento ou riqueza, têm sómente a escolher entre os cinemas, raros theatros e as festas de hotel. A temporada theatral, as festas diplomaticas estão além de suas posses, fazem parte do mundo brilhante, a cuja margem nasceram.

A vida do povo é cercada de uma tão injusta monotonia, que revolta evocal-a. O povo no Brasil é um tolerado. Ninguem se interessa por seu destino. Pensam tanto em lhe grantir alimento e saude, quanto em lhe dar instrucção. Vive á maneira de um hospede indesejado dentro da propria patria. Os "donos", esses só lhe reconhecem a existencia quando o consideram como pretexto de saciar odios mesquinhos, odios covardes; quando o póde agrupar, ás centenas, e mandar para o coração inhospito dos sertões, para o desespero, para as febres que não perdôam, para a miseria que não poupa. Sabem que os raros que, porventura, tornarem, tornarão inoffensivamente desesperados, — do humilde desespero de seres que mal se sabem creaturas humanas, seres sem noção de direitos, sem capacidade de reacções reivindicadoras, sem força de alma para punir os criminosos que lhes destruiram lares e arruinaram sortes.

E o Rio, cortado de avenidas e coroado de luzes continúa a ser uma deslumbrante apparencia de civilisação...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o general Malan d'Angrogne, sub-chefe do estado maior do Exercito; o industrial Agostinho Campos; o tenente coronel Villaça Guimarães; o nosso collega de imprensa Mario Hora; o Sr. Alexandre Costa, escrevente juramentado do tabellião Roquette.

—— A data de hoje assignala o anniversario natalicio de Mme. Angelina Costa Santos, dignissima esposa do Dr. Antonio Costa Santos.

—— Na data de hontem, passou o anniversario natalicio da senhora Zilda Corrêa Dutra, Exma. esposa do Dr. Ataliba Corrêa Dutra. A anniversariante recebeu muitas homenagens das pessoas que formam seu circulo de relações de amizade.

—— O Sr. Paulo Peçanha, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, onde tanto se distingue pela sua intelligencia e capacidade profissional, foi hoje alvo das mais justas manifestações de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

—— Fez annos hontem a senhorita Anna Gomes Alonso, filha da viuva Josepha Alonso.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Helena Gonçalves, filha da senhora Esther Gonçalves, com o nosso confrade Costa Soares. O acto foi effectuado na maior intimidade, servindo de padrinhos: do noivo, a senhora Esther Gonçalves e o senhor Fernando Costa Maia, e da noiva, o Dr. Bellizi e senhora.

—— Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Bianca Buonocore, dilecta filha do Sr. Alfredo Buonocore e de sua Exma. esposa, D. Josephina Buonocore, com o Sr. José da Silva Mattos, commissario nesta praça, filho do Sr. João A. de Mattos guarda livros, e sua Exma. senhora, D. Leonizia de Mattos. As cerimonias foram celebradas na residencia dos paes da nubente, á rua D. Anna Nery n. 482, ás 16 e 17 horas, paranymphando o acto religioso, por parte da nubente, o Sr. Francisco Barros Cruz, negociante desta praça e sua Exma. esposa, D. Leonor B. Cruz, e por parte do noivo, o Sr. João A. de Mattos e sua esposa, D. Leonizia de Mattos, e no civil, por parte do noivo, o Sr. Othoniel de S. Moraes, do commercio desta praça e a senhorita Rachel Buonocore, e pela noiva, o Sr. Dr. Gabriel Lemos Britto e sua Exma. esposa, D. Alienar Falcão de Lemos Britto.

—— Realisou-se hontem, na maior intimidade, na residencia dos irmãos da noiva, á rua Paulo Barreto n. 48, o enlace matrimonial da senhorita Helena Barbosa de Almeida Portugal, com o Sr. Armando Walker Simonetti.

O acto civil teve logar, ás 13 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. João Barbosa Mello e Exma. senhora, e por parte do noivo, o deputado federal Dr. Edmundo da Luz Pinto.

Paranympharam a cerimonia religiosa, que se effectuou ás 14 horas, por parte da noiva, o Sr. commendador Pedro Ribeiro e Exma. senhora viuva Adelaide Simonetti, e, por parte do noivo, o Dr. João Barbosa de Almeida Portugal e a Exma. senhora viuva Raja Gabaglia.

Os nubentes partiram a bordo do "Massilia", em viagem de nupcias.

—— Com caracter intimo, acaba de realisar-se o casamento da senhorita Cidelia, filha do major Thomaz da Silva Paranhos, funccionario do Ministerio da Agricultura, com o Sr. Juarez Ripper, funccionario aduaneiro. Foram padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o Sr. Aimberê da Silva Paranhos e sua Exma. esposa, senhora Luiza Torres Paranhos e, por parte do noivo, a senhora Alice Cavalheiro Ripper; no civil, o noivo teve por testemunhas o Sr. e senhora Germano Dalmão e, a noiva, o Sr. e senhora Thomaz da Silva Paranhos e o Sr. Ubiratan da Silva Paranhos.

—— Realisou-se, hoje, o casamento do Dr. Loretti Junior, sub-official do Registo de Titulos e filho do Sr. Fernando Loretti, com a senhorita Bartyra Aguiar, filha do Sr. Quintino Aguiar e de D. Amelia de Aguiar e sobrinha do senador Sylverio Nery. O acto civil teve logar na Quinta Pretoria e o religioso, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, servindo de paranymphos os Drs. Nestor Ramos de Proença Rosa e Cavalcante Albuquerque, e Sr. João Cunha e Fernando Loretti e suas Exmas. esposas.

NASCIMENTOS

Desde o dia 21 do corrente, que o lar do casal Dr. Telles Barbosa, distincto chimico industrial e advogado dos mais brilhantes e Exma. senhora, está em festas, pelo agradavel motivo de ter nascido do casal mais uma linda creança, uma robusta menina que vae receber o nome de Leilá.

Muitos têm sido os cumprimentos recebidos pelo joven casal.

BODAS DE PRATA

O industrial Sr. Manoel da Silva Barbosa, e sua Exma. esposa, senhora Lydia da Silva Barbosa, completam amanhã 25 annos de vida matrimonial. Os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e, á noite, offerecem uma festa intima.

FESTAS

O Grajahú Tennis Club abrirá os seus salões, hoje, afim de fazer realisar uma soirée dansante das 22 ás 2 horas. Uma magnifica orchestra abrilhantará a festa.

Não haverá convites e o ingresso se fará com o recibo de n. 6.

ALMOÇOS

Os condiscipulos do Sr. Fernando de Azevedo, no Collegio Anchieta, por iniciativa dos Srs. Dr. Antonio Joaquim Penalva dos Santos, Homero de Carvalho e Antonio Leal da Costa, vão offerecer-lhe um almoço, em que será saudado por monsenhor Mac-Dowel.

As adhesões a essa homenagem ao director da Instrucção Publica Municipal estão sendo recebidas nas casas "La Royale e Lazin".

VIAJANTES

A bordo do "Pedro I", regressa, hoje, de Pernambuco, a senhora Joaquina Bemvinda de Torres Bandeira, Exma. esposa do professor Esmeraldino Bandeira.

—— Embarcou hontem, pelo "Asturias", o Sr. Eric Watson White, acompanhado de sua filhinha Jucelyn.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pelo 30º anniversario do casamento de seus paes, o Sr. Vicente Areno e D. Angelina Vieira Areno, mandam seus filhos celebrar, amanhã, domingo, ás 10 horas, solenne missa na matriz de S. Sacramento.

FALLECIMENTOS

A imprensa carioca perdeu hoje, um dos seus mais antigos trabalhadores, com a morte do Sr. Ary Kerner Penna Firme, redactor da "A Manhã". Seu fallecimento occorreu na casa de sua residencia, á rua de São Christovão n. 57. Ary Kerner Penna Firme era natural de Rezende, Estado do Rio de Janeiro. Vindo para o Rio, ainda joven, aqui fez os seus preparatorios, tendo se alistado no Batalhão Tiradentes, onde prestou serviços durante a revolta de 93, pelo que foi feito official honorario do Exercito. Na Repartição Geral dos Correios, occupava o cargo de 1º official. Deixa grande familia. Seu enterramento será amanhã, ás 11 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, será celebrada, no altar mór da egreja do Collegio Salesiano, ás 9 horas, em Nictheroy, a missa de primeiro anniversario da morte da saudosa Sra. Armanda Tostivin Tavares de Macedo, esposa do Dr. Luiz Tavares de Macedo, director aposentado do Hospital Paula Candido, e mãe do Dr. Luiz Tavares de Macedo Netto, alto funccionario da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro; dos Srs. Emilio e Armando Tavares Macedo, funccionarios da Repartição Geral dos Correios, e da senhorita Armandina Tavares de Macedo, alumna da Escola Normal de Nictheroy.

—— Para commemorar o centenario do nascimento da finada Mme. Leonie Moussu Mangeon, sua filha, D. Emma Mangeon mandará celebrar missa, na proxima segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na Cruz dos Militares.

—— Serão rezadas na segunda-feira, as seguintes missas:

Antonio de Almeida Pinto, ás 7 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição; José Ignacio Werneck Brandão, ás 9 horas, na egreja de São José; Dhalma C. Monteiro da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier; José Martins, ás 8 horas, na egrejinha de São Christovão.

INCENDIO

O incendio desta madrugada na rua Barão de Mesquita

A's primeiras horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio no predio da rua Barão de Mesquita n. 402, onde existia um botequim e uma carvoaria. Em pouco o fogo tomou proporções e devorou o predio todo, que era uma velha casa, de um só andar.

Os bombeiros conseguiram localisar o incendio. Foi tudo que lhes foi possivel fazer.

O botequim, que estava no seguro por 12 contos, era de propriedade de Albino de Almeida Seabra, e a carvoaria, segurada tambem, por 8 contos, de propriedade de Mathias Antunes.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito sobre o occorrido.

HOMICIDIO?

O mysterio da rua 24 de Maio

As diligencias da policia

Depois de conhecido o resultado da autopsia procedida no corpo do Sr. Paschoal André, conforme já em primeira edição, hontem, tratámos, e que revelou um crime, a policia do 18º districto encetou diligencias para apurar o mysterioso caso.

Essas autoridades e os proprios parentes da victima tinham acceitado tudo como a consequencia de um accidente. O laudo do Dr. Dantas Salles, medico legista, porém, esclareceu a verdadeira causa da morte do negociante. O seu craneo fôra varado por uma bala!

Quem alvejou o negociante? Cercavam-no, no momento em que elle caiu da cadeira, á porta de sua quitanda, tres meninos, seus netos e nenhum delles viu nem ouviu nenhum estampido. Teria sido o passageiro do auto que passava na occasião? Como se admittir essa hypothese, se não foi ouvido o estampido? Talvez o ruido do proprio vehiculo impedisse o éco do tiro e os meninos não o perceberam, assim.

Parece que a policia do 18º districto pensa tratar-se de mero caso de imprudencia. Um dos passageiros do auto, a quem se attribue o disparo, o tivesse feito a esmo, e o projectil fosse attingir o negociante, que dormitava, numa cadeira, á porta de sua casa.

O Dr. Castello Branco, respectivo delegado, está pessoalmente dirigindo as diligencias sobre o facto, auxiliado pelo investigador Castellões, que, hoje, esteve na casa n. 28 da rua 24 de Maio, ouvindo todos os seus moradores. Na casa não ha uma só arma.

Trata a policia de descobrir qual o numero do automovel que teria conduzido o passageiro que, se suppõe, teria disparado o revólver.

Noticias religiosas

FESTA DE S. JOÃO BAPTISTA, EM MEIER — Realisa-se amanhã, domingo, em Meier, a festa de S. João Baptista, com o seguinte programma:

Haverá missa solenne ás 10 horas e varios brinquedos a começar ás 13 horas, sendo para rapazes, moças e creanças. Todos com premios aos vencedores. A's 15 horas, procissão e em seguida leilões e tombolas.

Pede-se aos irmãos e devotos de S. João Baptista e ao povo da localidade a remessa de prendas e mais donativos em beneficio das obras da egreja de São João Baptista, actualmente em construcção. Será inaugurada amanhã a parte interna. Abrilhantará a festa uma banda de musica.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO — A commissão das obras do Convento de Santo Antonio pede-nos divulgar que, por não haver concordancia de numeração com a Loteria Federal de 24 do corrente, fica transferido o sorteio da Tambola de Santo Antonio, para o dia 28 do corrente, terça-feira proxima, com a extracção da Loteria do Estado do Rio.

O AUTO DERRAPOU

E a lança da carroça avariou o vehiculo

O Sr. Alfredo Costa, residente á rua Barão de Itapagipe n. 308, passava pela rua do Mattoso, a dirigir o automovel 10.652, de sua propriedade, quando, ao chegar á esquina da rua Barão de Iguatemy, o vehiculo, para desviar-se de uma carroça, foi sujeito á manobra rapida. Verificou-se, então, grande derrapagem. O automovel, deslisando no asphalto, foi chocar-se com a carroça, em cuja lança se avariou. Um dos vidros appostos ás janellas partiu-se, nesse momento, indo os estilhaços ferir o chauffeur e duas pessoas, que alli viajavam como passageiros: D. Maria da Conceição Costa, esposa do proprietario do auto, e Lucinda Abrantes, creada do casal.

O chauffeur, que estava mais exposto ao perigo, recebeu contusões e escoriações generalisadas; sua esposa, identicas lesões; a creada Lucinda, entretanto, apenas se feriu na mão esquerda.

A Assistencia medicou os feridos, que, a seguir, se retiraram.

Uma casa commercial de Aracajú destruida pelo fogo

ARACAJU', 25 (Serviço especial da A NOITE) — A Casa Mobiliario de Sergipe, da firma Rimman & C., foi completamente destruida por um incendio, que se prolongou até ás 2 horas desta madrugada.

Receiava-se que o fogo se propagasse até o predio vizinho, onde funcciona um deposito de inflammaveis, o que felizmente não aconteceu, graças ao esforço dos soldados do 28º batalhão de caçadores e do povo.

Os tradicionaes festejos de São João na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Promovidos pelas principaes familias do bairro da Floresta, estão sendo realisadas, na praça S. João d'El-Rey, os tradicionaes festejos de S. João, que se iniciaram no dia 23 e se prolongarão até amanhã, constando de jogos, sortes, queima de fogos de artificio e prendas offerecidas, em artisticas barraquinhas, armadas na praça, por moças da nossa melhor sociedade.

O producto da festa reverterá em beneficio do templo, que ora se está construindo na avenida do Contorno, em honra a Nossa Senhora das Dores, e onde S. João Baptista deverá ter um artistico altar.

Por causa do "Lampeão"

Brigam os presidentes da Parahyba e do Ceará

CAJASEIRAS (Parahyba), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Tem despertado vivos commentarios e profunda irritação de animo surgida entre os presidentes da Parahyba e do Ceará e crenda pelo esforço deste ultimo para justificar sua attitude no caso da perseguição aos bandoleiros.

O orgão official do Ceará tem publicado notas qualificativas da conducta de seu governo em perfeito desaccôrdo com os factos que nós, habitantes das zonas situadas nas fronteiras, conhecemos sobejamente.

O commandante Sobreira, que esteve dirigindo as operações das forças parahybanas, recebeu communicação de terem estas e mais as cearenses atacado os bandoleiros, na zona do Jaguaribe. Faltam pormenores do encontro.

Uma nota singular: em Limoeiro, Ceará, foram erguidos vivas aos cangaceiros, por occasião de sua chegada; ao passo que as forças parahybanas nem cigarros ali conseguiram.

Duas mortes no Prompto Soccorro

Lourenço Jorge, de côr preta, com 40 annos, empregado municipal e residente á rua D. Maria Luiza, tentou, ha dias, matar-se, golpeando o pescoço a navalha.

Levado para o Hospital do Prompto Soccorro, veiu, hoje, a fallecer o tresloucado.

—— Victima de uma quéda de barreira, foi internado, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro o operario Manoel Rodrigues Costa, com 51 annos, casado, portuguez, empregado da Limpeza Publica.

Costa falleceu hoje. Fracturára na quéda a columna vertebral.

O condemnado foi novamente preso

Noticiámos, ha dias, que o 4º delegado auxiliar soltara Donato de tal, condemnado pelo crime de morte, pelo jury de Tremedal e que fôra preso, na estação Pedro II, pelo juiz da referida comarca.

A situação do Sr. Pedro de Oliveira era critica e o 4º delegado auxiliar, não tendo outra saida, emquanto mandava procurar, por todos os seus agentes, o condemnado mineiro, fazia constar que elle fôra solto em virtude de uma ordem de "habeas-corpus". Excusado será dizer que em nenhuma das varas desta capital deu entrada tal pedido.

Foi, porém, feliz o Sr. Pedro de Oliveira, porque Donato, confiado na sua boa estrella, não se afastou da cidade, sendo novamente preso, apesar de "estar munido de uma ordem de "habeas-corpus".

Suspirou o 4º delegado auxiliar, que mandou logo levar o preso, por agentes seus, ás autoridades de Bello Horizonte.

O chefe de policia mineiro officiou ao seu collega carioca, agradecendo a remessa do preso.

A proposito desse caso, recebemos, hoje, o seguinte telegramma:

ESPINOSA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Causou, aqui, pessima impressão, o acto arbitrario do 4º delegado auxiliar dessa capital, pondo inexplicavelmente em liberdade o celebre facinora Donato Gonçalves Dias, terror do norte de Minas, condemnado duas vezes nesta comarca e autor de innumeras façanhas, que o tornavam temido.

Quando tentava tomar um bonde em movimento

O operario Manoel Costa, residente á rua Conde de Baependy n. 64, saiu, hoje, de casa para o trabalho, muito atrasado. Tinha que ir á Gavea, e a hora do serviço já havia passado. Eis, quando, em grande velocidade, vem pela rua Marquez de Abrantes, o bonde d alinha Gavea, de n. 110, trazendo como reboque o carro de2 ª classe n. 1,479. Manoel, que não queria perder o bonde, tentou tomal-o, mesmo em movimento. Falhando o pé, veiu elle ao sólo, sendo colhido pelo reboque, que amputou-lhe o pé direito.

As autoridades do 6º districto policial, detiveram o motorneiro e o conductor do carro, soltando-os em seguida, pois ficou provada a inteira casualidade do facto.

Manoel, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Jornaes e Revistas

BRASIL SOCIAL — Repleto de gravuras, de chronicas e de notas interessantes, está circulando um novo numero dessa revista.

NUMERO... — "Numero"... desta semana, que já folheamos, traz, como sempre, uma infinidade de contos e uma linda capa.

Um pavoroso incendio em Itabaiana

Numerosos mortos e feridos

ARACAJU', 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na cidade de Itabaiana verificou-se um pavoroso incendio.

O facto occorreu em plena feira, onde então se encontravam cerca de quatro mil pessoas, que festejavam o dia de S. João.

As chammas tiveram origem num grande deposito de fogos de artificio, estabelecendo-se logo, devido aos formidaveis estampidos, verdadeiro panico entre os presentes.

Eram tão fortes os estrondos que a tres leguas de distancia foram ouvidos.

Houve numerosas mortes, existindo, tambem, muitos feridos, em consequencia do desastre, que tem causado geral consternação.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — Hoje, ás 20 horas, nos salões da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, realisa-se um festival em beneficio do operario tecelão Senan Heitor Carvalho.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES — Hoje, ás 20 horas, haverá reunião na União dos Operarios Municipaes.

CENTRO S. B. DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL — Hoje, ás 19 horas, realisa-se uma reunião no Centro S. B. dos Carregadores Municipaes.

CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY — Hoje, ás 20 horas, será effectuada uma reunião no Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS — No proximo dia 30, haverá reunião na Alliança dos Officiaes de Barbeiros.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS — Na proxima segunda-feira, reune-se a União dos Alfaiates e Classes Annexas.

Uma pobre mulher exposta á chuva e ao frio na ladeira de Santa Thereza

Encontra-se já ha alguns dias, junto ao muro do convento que existe na ladeira de Santa Thereza, uma pobre mulher de côr preta, que para alli vive, rodeada de farrapos e de utensilios de cozinha, que espalha á sua volta, emquanto os transeuntes olham, cheios de commiseração, para a extrema miseria que a infeliz apparenta.

Tratando-se de uma via publica, admira que a policia não procurasse ainda dar um destino conveniente á pobre mulher, zelando, ao mesmo tempo, pelo decoro e bom nome de uma cidade civilisada e onde se permittem casos que infundem piedade e revolta, ao mesmo tempo.

A infeliz creatura, certamente, sem tecto onde se abrigue, espera das autoridades a protecção que numa capital como a nossa deveria existir para aquelles que o infortunio attinge.

Moradores da ladeira de Santa Thereza, cheios de commiseração pela sorte da infeliz mulher, chamam, por nosso intermedio, a attenção da policia para o quadro de miseria que a dois passos do centro se estadeia nos olhos de todos.

Um crime de morte, em Sertãosinho

S. PAULO, 25 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Em Sertãozinho, por motivos futeis, Casemiro Reis assassinou, a tiros de revólver, José Moraes. O criminoso foi preso.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ NO DERBY CLUB — No hippodromo da rua Matta Machado, o Derby Club realisa amanhã a sua nona corrida ordinaria da presente temporada, fazendo disputar como prova principal o "Grande Premio Initium", por animaes nacionaes de seis annos.

PALPITES

Derby — Quitute — Sonia.
Pola Negri — Tiny — Marreco.
Decisivo — Aventureiro — Asmodéa.
SEVRES — SACHA — ELECTRICO.
Miki — Valete — Dictador.
Bombarda — Calepino — Rapuby.
Negresco — Anchoa — Esplendor.
Gavarni — Visigodo — Embaixador.
Galipá — Vipere — La Princeza.

DIVERSAS — São optimas as condições de entrainement da egua Miki.

—— Trabalhou bem o cavallo Tiny, ex-Mocetão, que terá a direcção do jockey Jordão Gomes.

—— E' duvidosa a presença da egua Gloria.

—— Está em boas condições o cavallo Embaixador.

—— Galopou bem hoje no Derby Club o cavallo Quitute, que será montado por T. Baptista.

—— Solino terá como piloto o jockey Nicacio Gonzalez, que dirigirá tambem Aventureiro, Miki e Itaquera.

—— Hoje será entregue á Commissão de Corridas do Jockey Club, um abaixo-assignado de innumeros proprietarios solicitando a realisação de corridas aos sabbados, vesperas das reuniões da veterana.

Football

CAMPEONATOS E TORNEIOS DA CIDADE

OS JOGOS DE AMANHÃ DA AMEA — Primeira divisão: Botafogo x Vasco — Campo, do Botafogo F. C., á rua General Severiano; juizes sorteados do: Andarahy A. C.; representante: Dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

São Christovão x Fluminense — Campo: do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juizes sorteados do: C. R. Vasco da Gama; representante: Benjamin Magalhães, do America F. C.

America x Andarahy — Campo: do America F. C., á rua Dr. Campos Salles; juizes sorteados do: Fluminense F. C.; representante, Waldemar Cochiarele, do Villa Isabel F. C.

Flamengo x Brasil — Campo: do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'; juizes sorteados: do Botafogo F. C.; representante: Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

Villa Isabel x Bangu' — Campo: do Villa Isabel F. C., á rua General Silva Telles; juizes sorteados do: S. C. Brasil; representante, Dr. Alberto Rollo, do São Christovão A. C.

NA LIGA METROPOLITANA — Mavillis x Fidalgo.
Metropolitano x Campo Grande.
Engenho de Dentro x Dramatico.
Esperança x Modesto.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — União x Itamaraty.
Brasil x Africano.
Bemfica x Ferreira Pinto.
Marqueza x Pelota.
Vascaino x Mil Cores.
Jardim x Alliança.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS — Guanabara x Guerra Junqueiro.
Zurich x Paladino.
Estrada de Ferro x Estados Unidos.
Victoria x S. C. America.

LIGA LEOPOLDINENSE — Sapopemba x Gomes Serpa.
Inhaumense x Maria José.
Piraquara x Dublin.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO DA AFEA — NÃO HAVERÁ' JOGOS OFFICIAES — O FESTIVAL DA AFEA — Na praça de sports do Byron F. C., á rua Dr. March, realisa-se amanhã, o festival sportivo promovido pela entidade dirigente do sport da vizinha capital.

A renda total dessa festa será entregue á entidade maxima nacional, para auxiliar a ida da nossa representação á Amsterdam, em 1928, afim de participar das Olympiadas.

As provas constantes do programma elaborado, são as seguintes:

Primeira prova — Basketball — Canto do Rio x Flamengo.

Segunda prova — Football — Flamengo x Byron.

Terceira prova — Football — Byron x Gragoatá.

EM PETROPOLIS

L. P. S. — Em continuação ao campeonato petropolitano, marca a tabella de jogos da L. P. S., para amanhã, os seguintes encontros:

Rio Branco x Carangola.
Villa Sampaio x Serrano.
Itamaraty x São Christovão.

EM FRIBURGO

A. S. E. A. — Para amanhã, marca a tabella da A. E. S. A o seguinte jogo:

Esperança x Fluminense — Campo do Esperança F. C.

Primeiros e segundos quadros.

EM S. PAULO

CAMPEONATO PAULISTA — A. P. E. A. Em continuação da disputa de seus campeonatos do corrente anno, a A. P. E. A. fará realisar amanhã, os seguintes jogos:

Primeira divisão — Palestra Italia x Auto-Audax A. C., em São Paulo.

A. A. Barra Funda x Corinthias F. C., em São Paulo.

Santos F. C. x A. Portugueza de Esportes, em Santos.

Guarany F. C. x São Paulo Alpargatas, em Campinas.

Segunda divisão — A. A. Scarpa x A. A. Cambucy.

O SPORT CLUB CRUZEIRO DO SUL E O SEU FESTIVAL — A DISPUTA DA TAÇA IVA FONTAN — Reina grande enthusiasmo sobre a disputa da prova de honra que será travada entre o Ideal S. C. e o S. C. Paraguay, em disputa da Taça Iva Fontan, offerecida pelo Sr. Agostinho Fontan.

O MOVIMENTO PAULISTA — S. PAULO, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Reina enorme interesse, pelo jogo de amanhã, entre o Paulistano e o Corinthians. Este ultimo continua firme ao lado da "Laf", pois seu director, Collaço, tomou posse do cargo de thesoureiro da entidade. Consta que seguiram para o Rio dois directores dos fortes clubs afeanos, para conferenciar com o Dr. Antonio Prado Junior. Continuam os "laçamentos" de jogadores da "Laf". Siqueira, do Silex, passou-se para o Palestra Italia.

O S. C. CURUPAITY JOGARA' NA BARRA DE PIRAHY — Esta sociedade do Cattete partirá, amanhã, para Barra de Pirahy, enfrentando naquella cidade o valoroso Royal F. C.

O director de football escalou os teams abaixo e pede o comparecimento de todos na Central do Brasil ás 4 e 10. Para os que desejarem dormir na séde do club, previne-se que a mesma fechará ás 21 horas.

1º team — Gaudencio, Edgard, Peixoto, Bolão, Jovelino, Barreiros, Armadinho, Lusitano, Villarinho, Argollo e Marcos.

2º team — Mangueira, Campos, Freitas, Paulinho, Roberto, M. Dias, J. Leite, Villela, E. Leite, Mario e Castello.

Reservas — F. Labanca, Azzaritti, Nelson, Mereker e Luiz.

A embaixada, além dos jogadores acima, será composta de directores e representantes da imprensa, será acompanhada por grande numero de socios e torcedoras.

S. C. DRAMATICO — Realisando-se, amanhã, um match amistoso com o Lisboa-Rio F. C., o director sportivo do Dramatico escalou os seguintes teams para estarem na séde ás 11 horas, em ponto, afim de, uniformisados, seguirem para campo:

1º team — Luiz, João, Flor, Mulato, Chico, Rianelli, Artidonio, Antoninho, Nonô, Paschoal (cap.) e Gomes.

2º team — José, Amoroso, Santos, Severo, Diamantino, Eduardo, Plinio, Santinho, Zézinho, Maquinho e André (cap.).

Reservas: todos os amadores não escalados.

O FESTIVAL DO S. C. URUGUAY — Realisando-se, amanhã, o festival sportivo do Uruguay A. C., no campo deste, sito á rua Maria Amalia, e, tendo os teams do Lyceu que tomar parte no mesmo, enfrentando o 1º team, na prova de honra, o team do Tupy, e o 2º team do Rosario A. C. na 2ª prova, o director sportivo pede o comparecimento pontual dos seguintes amadores, no local acima, ás horas abaixo descriminadas:

1º team, ás 15 horas — Cabelleira, Peres, Virgilio, Nelson II, Barros, Argentino, Ignacio, Melchiades (cap.), Newton, Dario e Eduardo.

Reservas: Juca, Geraldo e Aristeu.

2º team, ás 10 horas — Alvaro, Max, Nascimento, Fialho, Procopio, Preguinho, Lucio, Evaristo, Arys (cap.), Pedro e Pinto.

Reservas: Oscar, Carlos, Macahé, Floriano e Reynaldo.

SPORT CLUB BEIJA-FLOR — A direcção de sports do club acima, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos seus jogadores amanhã, ás 11 1/2 horas, no campo do Rio F. C., na estação de Oswaldo Cruz. São os seguintes players chamados: — Cezar, Alfredo, Figueira, Antonio, José, Marcellino, Gustavo, Rubens, José, Pedro e Henrique.

S. C. MAXWELL E SUA EXCURSÃO A' BARRA DO PIRAHY — Deverão encontrar-se em partida amistosa amanhã, na Barra do Pirahy, os conjuntos do Central S. C. e o S. C. Maxwell desta capital. A embaixada carioca, que seguirá pelo trem das 4.50, está assim constituida:

Directoria: presidente, Americo Moreira; vice, Edilberto Gomes; secretario, José Ferreira; thesoureiro, Oreste de Oliveira; orador, Djalma Rocha; jogadores: Manoel Gomes, João Gomes, Osmar M. Barros, J. Palmier, Agenor Moraes, Luiz Moreira, Angelino Leite, Waldemiro Rosas, Leonardo Braga, Mario Faria, José Ferreira, Alvaro Gomes, Martins Dyonisio, Affonso Beltão, Abelardo Cruz, Mario Dias, Milton Tavares, F. Laterre, José Eduardo, José Fernandes, Waldemiro Santos, M. Juca e demais socios e senhoritas.

SPORT CLUB ANTARCTICA — A direcção sportiva pede por nosso intermedio, avisar aos amadores abaixo escalados que o S. C. Antarctica, jogará, amanhã a penultima prova do festival organisado pelo Risolleta, no campo do Fidalgo. O embarque será ás 13 horas, na Central do Brasil:

O team que jogará, será o seguinte:

Pedrosa — Careca — e Coelho: — Waldemiro, Luciano e Cunha; Julio, Porto, Bilu, Proença e Jordão. Reservas: Lima, Martinez e Leão Waldemar.

Remo

O BOQUEIRÃO INAUGURA AMANHÃ A TEMPORADA NAUTICA — O GRANDE CERTAMEN DE AMANHÃ, EM BOTAFOGO — Estará em festas novamente amanhã o veterano pavilhão de regatas de Botafogo, com a inauguração da temporada nautica do anno corrente.

Promovido pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, um dos gremios mais gloriosos nas nossas lides nauticas, tudo leva a crer que a estação nautica do corrente anno será iniciada com todo brilhantismo.

O programma desta festa inaugural, magnificamente organisada, constituido de 11 excellentes provas, vem despertando entre os afficcionados e admiradores do fidalgo sport das aguas, enthusiasmo desusado, de maneira a mais auspiciosa possivel para o triumpho que, certo, registará o glorioso club.

Dentre as provas, constantes do programma, devem ser destacadas os pareos classicos "Conselho Municipal" e "Dr. Paulo de Frontin", importantes provas instituidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, entidade nautica carioca; o pareo de honra, corrido em out-riggers a 4 remos, na classe dos velhos, e os pareos reservados aos clubs da União da Lagoa Rodrigo de Freitas e Liga de Sports da Marinha todos reservados a brilhantes resultados.

Ha ainda a destacar, como um dos principaes attractivos, o concurso de varios clubs de São Paulo e de Santos, filiados á Federação Paulista das Sociedades do Remo, facto este que, por si só, dispensa maiores commentarios.

A PARTE SOCIAL — Se o movimento puramente sportivo, augura exito brilhantie, não é menor a perspectiva brilhante da parte social do certamen.

AS VESPERAES DO GUANABARA E BOTAFOGO — A exemplo do que se vem realisando nos annos anteriores, os dois veteranos clubs darão amanhã a nota chic da reunião, com as suas costumeiras vesperaes dansantes, com o concurso de optimos jazz-bands.

AS BARCAS DO BOQUEIRÃO, INTERNACIONAL E GRAGOATA' — Não quizeram egualmente os tres valorosos clubs, fugir á praxe de todos os annos, fazendo comparecer á linda enseada os seus associados e familias, em confortaveis barcas. O Boqueirão terá o seu pavilhão içado na barca "Nictheroy", o "Internacional" levará a barca "Setima" e finalmente o Gragoatá com uma das nossas melhores embarcações.

O embarque para os associados do Internacional e Boqueirão, será feito ás 11 horas no Cáes do Pharoux, mediante a apresentação do titulo social do corrente mez.

OS CONVITES DO C. R. BOTAFOGO E G. R. GRAGOATA' — A exemplo do que fizeram, gentilmente, os clubs Guanabara, Natação, Boqueirão, Internacional, Vasco, Fluminense, os gremios nauticos acima enviaram-nos, para a temporada de 1927, os amaveis ingressos permanentes que egualmente nos captivaram.

Tennis

OS JOGOS DE AMANHÃ — 1ª Divisão: Vasco x Brasil, sómente os primeiros quadros, ás 9 horas. Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

America x Andarahy, primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. Courts do America F. C., os primeiros quadros. Courts do Andarahy A. C., os segundos quadros.

2ª Divisão: S. Christovão x Bangu', sómente os primeiros quadros, ás 9 horas. Courts do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Cyclismo

AS PROVAS DO VELO SPORTIVO DE RAMOS — E' amanhã que se realisa no stadium da Companhia de Carros de Assalto a competição do club acima, de que publicámos o excellente programma. A reunião terá a concorrencia do Cycle Club, Cycle Suburbano, União Sportiva do Pedal e Club Internacional Cyclista.

Tiro

O CAMPEONATO DE REVÓLVER DO FLUMINENSE F. C. — Será realisada no stand do Fluminense F. C., amanhã, a importante prova do Campeonato de Revólver, em disputa da taça "Rocha Miranda", que se effectua annualmente entre os associados deste club.

As provas serão iniciadas ás 9 horas, de accordo com o seguinte programma: Revólver, 50 metros — alvo internacional — 30 tiros — 3 de ensaio.

Nenhum atirador poderá iniciar a sua série depois das 11.30 horas. O tempo de duração da série será de uma hora. Os alvos serão leaes, com marcação tiro a tiro e verificação no final pela commissão. Esta commissão compõe-se dos Srs. Dr. Benjamin de Oliveira Filho, director da secção; Dr. Afranio A. Costa e Alberto Pereira Braga.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ DA AMEA — Realisando-se amanhã, ás 10 horas, no stadium do Fluminense F. C. as provas constantes da primeira parte da Competição Athletica Nacional, arremesso de peso e salto em altura com impulso, o Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o comparecimento, ás 9,45 horas, do referido dia, dos athletas abaixo, os doze melhores, que foram escolhidos do numero dos que tomaram parte nas eliminatorias realisadas por seus clubs:

Arremesso de peso — Elysio Pimenta de Mello Pessoa, do Fluminense F. C.; Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; Oswaldo Espinola, do Fluminense F. C.; Anisio V. Assumpção, do S. C. Brasil; Sebastião Campos Cesario, do River F. C.; José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama; Apollo S. Brasil, do S. C. Brasil; Aldemar Borges da Silva, do C. R. Vasco da Gama; Francisco da Silva Lage, do Olaria A. C.; Ismario Cruz, do America A. C.; Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama; Luiz Soares de Souza, do America F. Club.

Salto em altura — Alipio Pereira da Costa Filho, do Bomsuccesso F. C.; José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama; Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama; Raphael S. Aguiar, do Fluminense F. C.; Mario Pereira da Costa, do Bomsuccesso F. C.; Fernando Firmino dos Santos, do Bomsuccesso F. C.; José Braulio da Motta, do C. R. Vasco da Gama; Pedro José Gonçalves, do S. C. Brasil; Ismario Cruz, do America F. C.; Franklin Pinto Scidl, do S. Christovão A. C.

CARIOCA F. C. — A direcção de sports communica aos senhores associados que a competição de athletismo interno, se realisará em 17 de julho p. vindouro.

Outrosim convida a todos que queiram tomar parte na referida competição, a se inscrevem. Os interessados deverão se dirigir ao Sr. director de dia, na séde

Uma imagem de N. S. da Apparecida, encontrada num rochedo em Monte Alegre

No rochedo existente na fazenda do Sr. José Soares de Azevedo, em Monte Alegre, no Municipio de Vassouras, quando uma turma de trabalhadores, sob a chefia do tenente Antonio Vieira, procedia á derrubada do matto, para limpeza e preparação do terreno, foi encontrada, com cerca de cincoenta centimetros de tamanho, a imagem de uma santa que reconheceram ser a de N. S. da Apparecida.

Sorprehendendo o facto, o sentimento religioso dos obreiros, transportaram a imagem para o escriptorio do Sr. Vieira, á avenida Dr. Geraldo Rocha, 16, onde se improvisou um altar, sobre o qual está sendo o achado alvo da admiração do publico local que, em romaria, afflue chamado pela noticia que circulou rapidamente.

Os moradores locaes propuzeram ao fazendeiro a construcção de uma capella no rochedo em que se encontrou a imagem, sendo immediatamente acceito o alvitre, iniciando-se logo os trabalhos de arrecadação de donativos.

Este o facto recente — muito preoccupou os moradores da localidade junto ao Municipio de Vassouras, no E. do Rio.

OS VELHOS

A directoria da Associação "Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada", recebeu de uma anonyma o donativo de Rs. 20$000.

Saiu ás compras e não mais voltou

O Sr. Miguel Martins, dono da pensão á rua Buenos Aires n. 220, queixou-se a policia do 3º districto, haver o seu empregado Gualberto C. Botelho, saido para fazer compras, levando a importancia de 50$000 e não mais voltando.

Os cursos e conferencias da Associação B. de Educação

Communica-nos a Associação Brasileira de Educação:

"Na proxima semana o professor Pedro A. Cardoso iniciará um curso de "Philosophia da historia", em oito lições, obedecendo ao seguinte programma:

1) A sociedade contemporanea e seu aspecto: 2) A historia: 3) A politica: 4) A religião: 5) A arte: artes literarias: 6) A arte: bellas artes: 7) O Brasil e sua historia: 8) A philosophia da historia.

Terça-feira, 28, ás 20 1/2 horas, curso do professor Euzebio de Oliveira: "Geologia do petroleo", quarta lição.

A frequencia aos cursos e conferencias da A. B. E., que se realisam no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica, é livre e independente de convite ou inscripção."

Abandonou o emprego e foi demittido

O praticante de conferente Alexandre de Almeida Barreto foi, hoje, demittido pelo Sr. director da Central do Brasil, por estar faltando ao serviço por mais do praso legal.

Um demittido, outro designado

Na Central do Brasil, foi demittido o trabalhador Manoel Baptista e designado Marcolino Ribeiro Pires para cargo identico.

Folhetim da A NOITE (242)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIX

FATAL DILEMMA!

Bateram as 12 horas, e no interior do fogão existente no meu quarto sentiu-se, então, qualquer coisa que muito me assustaria, se eu não estivesse avisada.

Parecia uma grande cobra, porém, como eu já sabia que era Coriolan a escorregar pelo cano, deixei-me estar na poltrona, em posição elegante, á espera que o homemzinho acabasse de sair, caindo logo a meus pés.

Mas, fartei-me de esperar. O' suprema desventura! O cano era muito estreito e o pobre já suava e gemia ao mesmo tempo, sem eu poder acudir-lhe, não tendo mesmo a certeza se era o meu seductor!

O rosto delle era preto e eu nunca o vira direito, quando estava disfarçado, suspenso numa janella.

De longe, parecera branco... Meu Deus! Que mudança aquella!

Decorrera meia hora, e os seus continuos gemidos despedaçavam-me o peito, a ponto de eu lhe dizer que não fizesse mais força e que esperasse uns momentos.

Ia ver se dava um geito.

Fiz vir á minha presença a minha mestra de canto — senhora grave e sévera — e depois de contar-lhe tudo, falei-lhe desta maneira:

— Só vejo uma solução para o tirar deste aperto: ir chamar um serralheiro. Tu podes andar na rua a qualquer hora da noite sem ninguem te dizer nada, e por isso te escolhi.

E suspirei fortemente, já pensando no escandalo de chamar um serralheiro ás 12 horas da noite!

E se elle não viesse? Ou vindo, que pensaria ao ver um preto entalado no fogão de uma donzella?

A gente só avalia estas coisas sigulares depois de metter-se nellas!

Mocinhas! Tenham cuidado e ponham aqui os olhos... Olhem que a desgraça é certa!

Cercavam-me as minhas damas, e logo reflecti que convinha adormecer os habitantes da casa com poderosos narcoticos, antes que voltasse a dama com o mestre serralheiro.

Era isto indispensavel, e logo lhes ordenei que fossem fazer dormir os pagens e toda a gente que estivesse ainda de pé, offerecendo-lhes dinheiro.

O resultado era certo.

Puz uma mascara vermelha para não ser conhecida e disfarcei-me tambem, afim de que o serralheiro, ao vêr-me tão mal vestida, pensasse que eu era apenas uma velha cosinheira que andasse em casa de luvas afim de esconder as mãos, e mascara sempre no rosto, por ter feito uma promessa. Só á força de dinheiro foi que o artista deixou que lhe puzésse a mascara, e que o mettessem num carro depois de escondido o numero, dando voltas e mais voltas, tudo isto para evitar que conhecesse o palacio, onde já fôra mais vezes.

A mestra e o serralheiro passaram no meio de homens que resonavam com força, e subiram ao meu quarto por uma escada escondida, ella e elle mascarados, para não se reconhecerem se se encontrassem um dia, ou mesmo ao fim de alguns annos.

Puz-me a falar em falsete, explicando ao artista o que elle tinha a fazer, isto sem tirar a mascara: — deitar abaixo a parede com um martello de pedreiro, embrulhado em muitos pannos para não fazer ruido, e tirar para fóra o negro, que ahi caira dormindo.

— Mãos á obra! gritou elle; se é só isso, é muito simples!

Fiquei ao lado, espiando, e só então reparei que a minha mestra de canto soltava longos suspiros e olhava para o serralheiro de fórma tão meiga e terna, através da sua mascara, que bem dava a conhecer a paixão que já sentia pelo homem mascarado, e eu logo lhe fui dizendo, para me vêr livre della:

— Respeitavel professora, gostaes deste serralheiro? Conhece-se pelo rubor que fulge através da mascara no vosso formoso rosto, e pelas ondulações do vosso candido seio desde que o homem entrou!

Falae sem acanhamento, que depois eu talvez possa fazer-vos muito feliz, dando á noiva um rico dote. Que dizeis? Falo com elle?

A minha mestra abraçou-me, eu fiz-lhe *bichinha-gata*, e depois de dar-lhe um osculo murmurei-lhe que esperasse até findar o serviço, antes que o meu namorado ficasse ainda mais preto ou queimado no fogão.

O serralheiro suava, batia com o martello, mas por mais que elle batesse pouco ou nada adeantava, pois a medonha parede fôra feita com os ossos de centenas de cadaveres, e a cada passo batia em esqueletos de freiras e de diversos creados, mortos ha muitos mil seculos. Vendo o trabalho difficil, apesar de o achar facil, como ao principio dissera, fez o artista tres buracos, separados uns dos outros, sendo o debaixo para as pernas, o do meio para os braços e o de cima para a cabeça da pessoa que ali estava. Saindo isto, é claro que tambem viria o resto.

(Continúa).

Operarios municipaes com os salarios em atraso

Outra commissão na A NOITE

Operarios da Prefeitura na redacção da A NOITE

Hontem, procurou a A NOITE uma commissão de operarios da Prefeitura, para expôr a situação difficil que vêm passando os operosos servidores da municipalidade com o pagamento de seus salarios atrazados em tres mezes.

Hoje, nova commissão de operarios municipaes veiu a A NOITE, afim de appellar, por seu intermedio, para os intendentes cariocas, no sentido de não retardarem o andamento dos creditos pedidos pelo prefeito, porque é exactamente da approvação desses creditos que depende o pagamento de seus salarios.

Os operarios que estiveram hoje em nossa redacção pertencem ás 1ª e 2ª circumscripções da viação e á usina de asphalto, tendo vindo commissionados pelos seus companheiros de trabalho.

O "MASSILIA" NA GUANABARA

Passageiros de destaque para o Rio e em transito

Um profissional de tennis para o Fluminense F. C.

Fundeou no porto, hoje, pela manhã, o paquete francez "Massilia", o qual procedeu de Bordeaux e escalas.

A unidade do capitão Charmassoro que foi visitada extraordinariamente pelas autoridades maritimas trouxe para o Rio grande numero de passageiros, entre os quaes o urbanista francez Hubert Agache e sua senhora; Dr. José de Moura Moniz, professor da Faculdade de Medicina e familia; Dr. Francisco

Martin Plaa, tennista

Moreira Ribeiro e senhora; Drs. Almeida Carmo e Raul Cunha, e os artistas patricios Leopoldo Fróes e Francisco Pezzi e os portuguezes Chaby Pinheiro, sua esposa D. Jesuina Chaby, Denise Fróes, Brunildo Carusou, e o empresario José Loureiro.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires viajam, egualmente, no "Massilia" muitos passageiros de destaque, sendo que para o porto paulista figuram os Srs. Vicente Azevedo e familia; Roberto Danran e familia; Paulo Gargunkel e senhora; Orwaldo Budge; Sra. Virginia Giaropello; José Fernandes Osorio, etc.

Para Montevidéo, os Srs.: Joaquim Castello, Juan Carlos Costa, Mme. Alice Lesage, etc.

Para Buenos Aires: os Srs. Jorge Durago Mitre, director de "La Nacion"; Roberto Delamare; Elias Marcello, José de Figueira Cande, Jorge Hayton, G. Jaceguy, viuva general Araujo Villar, Leon Levey, Ricardo Morillo, o conde Emmanuel de Siyes, Alfredo Zanelli e outros.

A bordo do "Massilia" viajou, tambem, para o Rio, o tennista profissional francez Martin Plaa que vem occupar o cargo de professor daquelle aristocratico sport, no Fluminense Football Club.

Martin Plaa, a bordo do "Massilia" concedeu ligeira palestra á A NOITE dizendo ter, já, vindo ao Rio, onde jogou algumas partidas de tennis com amadores brasileiros.

Martin elogiou, muito, as installações do Fluminense, dizendo não conhecer, na Europa, nenhum que se lhe compare em luxo, magnificencia, arte e localisação.

— Por occasião da visita das autoridades maritimas, o sub-inspector Valle Pereira impediu o desembarque da passageira de nacionalidade franceza, Paule Victoire Founier, manicura, a cujos documentos faltava um, o imprescindivel para poder desembarcar: o attestado de profissão honesta.

O "Massilia" sairá, hoje, ás 17 horas.

Presentes a A NOITE

BOTÃO AEROPLANO — Fomos obsequiados com alguns cartões postaes, em que se vê, de um lado, os retratos dos gloriosos tripulantes do "Jahú", e de outro lado, com a explicação de como se deve usar o botão-aeroplano, que tambem vem no cartão, e que o seu inventor deu o nome de "Jahú". O botão-aeroplano é para prender o collarinho á camisa. Uma invenção simples e util.

MUSICA

Sociedade de Concertos Symphonicos, amanhã, no Municipal

No Theatro Municipal, amanhã, ás 13 horas, a Sociedade de Concertos Symphonicos realisará o seu primeiro concerto popular, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O programma, caprichosamente organisado, consta da "1ª Symphonia", de Beethoven, do "Scherzo Fantastico", de Leopoldo Miguez, do "Chant d'Automne", de Francisco Braga e da "ouverture" "Le Roi d'Ys", de Lalo, que promettem grande successo, para o publico do nosso principal theatro.

Aggredido a navalha

No botequim do "Mattoso", em Campo Grande, Francisco S...ack, empregado no commercio, morador na "Curva do Mattoso", foi aggredido e ferido com uma navalhada nas costas, por Sebastião de tal e Antonio de Oliveira, que se evadiram.

O ferido procurou a policia do 23º districto e queixou-se, indo, depois, á Assistencia medicar-se.

As communicações radiotelegraphicas e telephonicas em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Gango Fernandes, director da Empresa Telephonica do Rio Grande do Sul, conferenciou com o governador Dr. Adolpho Konder a proposito da installação nesta capital de uma estação radiotelegraphica para serviço particular. O coronel Fernandes pretende ainda estabelecer uma rêde telephonica entre diversas cidades catharinenses.

3 SORTES GRANDES EM SEGUIDA

Vendeu o felizardo Ao Mundo Loterico — Rua Ouvidor, 139 — Sendo hontem o numero 48.370, premiado com 20:000$000 e toda a dezena de Ns. 48.361 a 48.370 — Quarta-feira ultima o N. 60.860, premiado com 50:000$ e hontem pago a um seu freguez os restantes da dezena tambem foram ali vendidas e na 3ª feira 14, 16.562, premiado com 100:000$, tendo sido pago a um negociante syrio, meio bilhete, faltando apresentar ao pagamento outro meio bilhete. Depois de amanhã 20 Contos da Capital Federal; terça-feira 200 Contos por 60$ em fracções de 6$ e 100 Contos por 30$, em fracções de 3$ — Quinta-feira, 30, — Mil Contos de Réis — ha poucos bilhetes, com direito aos finaes-reclame, isto é, mais 5 finaes de 300$000 além dos finaes da propria loteria.

EM PROL DOS INTERESSES DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A A. E. C. recebida pelo presidente de Minas

A reducção de preço de passagens e o imposto sobre caixeiros viajantes

Pelo Sr. Dr. Antonio Carlos foi recebida hontem em audiencia, no Hotel dos Estrangeiros, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelos seus membros, Srs. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente; Antenor G. de Carvalho, 1º secretario, e Mario J. Carvalho, procurador, que foi entregar a S. Ex. um memorial em que, em beneficio dos empregados no commercio que se dirigem ás estações de férias mantidas pela Associação, solicita reducção de preços nas passagens da Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira.

O Sr. presidente do Estado de Minas Geraes, que acolheu gentilmente a commissão, declarou receber com muita sympathia o pedido que lhe era feito. E referindo-se, depois, á questão do imposto sobre os caixeiros viajantes naquelle Estado, questão de que se vem occupando ha bastante tempo a Associação dos Empregados no Commercio, disse que o Congresso estadoal, cujas sessões serão abertas em 15 de julho proximo, dará certamente decisão favoravel á justa pretensão dos empregados no commercio, que contam egualmente com o inteiro apoio do governo de S. Ex.

Eis o memorial que a commissão da Associação entregou ao Dr. Antonio Carlos:

"Aproveitando a passagem de V. Ex. por esta capital, pedimos respeitosamente venia para occupar sua bondosa attenção, com assumpto de magna importancia para a classe que representamos e cujos interesses nos cumpre zelar.

Trata-se, Exmo. Sr. Presidente, das férias aos empregados no commercio. A nossa Associação, composta hoje de 27.000 socios, ha vinte annos vinha pleiteando, numa campanha systematica, a regulamentação e promulgação da lei de férias; na phase aguda da discussão do projecto, tomámos incontestavelmente a vanguarda, pugnando não sómente pelos interesses dos nossos numerosos associados como tambem pelo bem estar futuro dos socios de mais de 20 associações, cuja honrosa representação nos fôra outorgada. Finalmente, foi ladeado pelos directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que o Exmo. Sr. Presidente da Republica, em 30 de Outubro de 1926, appoz a sua assignatura á lei que iria garantir ao empregado no commercio o repouso annual indispensavel a todo aquelle que se entrega ao labor seguido.

Não ficou, porém, ahi terminada nossa missão: outro problema não menos importante seguia-se necessariamente ao primeiro: proporcionar ao empregado uma estação de férias, onde mediante contribuição modica, pudesse desfrutar em clima ameno, o merecido repouso.

Não medindo esforços nem extensão de sacrificios, deliberámos appellar para o clima benefico de Minas, resolvendo o problema com a creação de uma estação de férias em Cambuquira, onde nossos associados por 120$000 têm assegurada uma estadia de quinze dias num hotel cuja diaria de 20$000 nunca seria accessivel por outros meios.

Estudamos neste momento o estabelecimento de outra estação em São Lourenço e já antevemos o successo desse novo auxilio á classe que representamos.

Acontece, porém, Exmo. Sr. presidente, que o desequilibrio financeiro que se vem desenhando nestes ultimos annos tem por tal forma revolucionado as leis da economia privada, que ao empregado de ordenado normal não é possivel a menor despesa supplementar, sem grave prejuizo de sua manutenção.

Os preços das passagens absorvem uma grande parte da quantia abonada e referente ao periodo das férias, pelo que numerosos empregados desistem de procurar aquellas estações, forçados a permanecer, com graves inconvenientes, no mesmo ambiente, nem sempre recommendado, que parcos vencimentos lhes proporcionam numa grande metropole.

Assim sendo, Exmo. Sr. presidente, deixariamos incompleto nosso programma, se não viessemos appellar para V. Ex., em nome dos nossos 27.000 associados, no sentido de conceder aos mesmos uma reducção nos preços das passagens na Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira, que serve justamente a zona onde se acham localisadas as nossas estações de férias.

Pedimos, pois, respeitosamente a V. Ex. se digne conceder um abatimento razoavel nos preços das passagens aos associados desta sociedade, quando munidos da carteira de identidade e da necessaria carta de apresentação a hoteis de Cambuquira e S. Lourenço.

Os effeitos desta medida não se farão esperar: os nossos associados, com grande frequencia, hão de procurar aquellas estações e com isso certamente lucrará o grande Estado que tem a felicidade de ver V. Ex. á frente dos seus destinos.

Confiamos que o Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos não se negará a attender o nosso justo appello, ligando mais intimamente ainda seu respeitabilissimo nome á grande classe dos empregados no commercio.

Aproveitamos o ensejo para significar a V. Ex., Sr. presidente, os nossos protestos de elevada estima e respeitosa consideração. — (a.) Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente — Antenor G. de Carvalho, secretario."

EMPRESA NACIONAL AUTO-VIAÇÃO LIMITADA

AO PUBLICO

A Empresa Nacional Auto-Viação Limitada, para commodidade do publico, a partir de Segunda-feira proxima, dia 27, dividirá a linha "Muda da Tijuca-Leblon" em duas linhas distinctas:

MUDA DA TIJUCA-MONROE
LEBLON-PRAÇA MAUA'.

Os pontos de secção serão os mesmos, já amplamente conhecidos.

Manifestações dos realistas francezes

PARIS, 25 (Havas) — Durante o jantar de hontem no Elyseu, em honra do rei da Hespanha, os realistas fizeram manifestações em frente ao palacio presidencial contra a prisão do publicista Leão Daudet. A policia interveiu e dispersou os manifestantes.

Em terras paulistanas

Uma pequena cidade operaria

(Serviço especial da A NOITE)

Salto, na linha Sorocabana, é uma pequena e progressista cidade, vizinha da velha Itu', a que está ligada por uma excellente estrada de automoveis, numa extensão de seis kilometros.

Vem-lhe o nome do famoso salto formado pelo Tieté, onde se procedem importantissimos trabalhos, para delle se retirar o potencial electrico de quarenta mil cavallos, força que será aproveitada para a electrificação da Sorocabana e mover as industrias da Brasital, companhia italiana que explora em Salto varias industrias, entre as quaes uma fabrica de tecidos e outra de papel, com oitocentos operarios.

Salto formado pelo rio Tieté, de onde procede o nome da cidade

Mais de tres mil homens trabalham nas obras da cachoeira do Tieté.

Ha quatro annos que se iniciou esse formidavel serviço, que longos dias e noites ainda consumirá.

São Paulo, visando patrioticamente a conservação das mattas, não só procede a plantação de arvores, como procura mover as suas industrias e vias ferreas com o aproveitamento da hulha branca, retirando a energia electrica das quédas formadas pelos seus rios, grande riqueza nacional.

Salto está ligado, por estrada de automoveis, além de Itu', a Capivary e Indayatuba, rodovia essa que se communica com a capital e Campinas.

E' cidade pequena, porém movimentada. Conta na séde oito mil habitantes e em todo o municipio quinze mil; um grupo escolar, com vinte classes e perto de mil alumnos, funccionando em dois turnos; abastecimento dagua, rêde de exgotos, serviço de força e luz electrica, telephone, tres fabricas de tecidos, de papel, de cerveja, de vehiculos, etc.

A sua vida é mais operaria, não obstante ser-lhe apreciavel a lavoura de café, a criação de gado e a industria vinicola, havendo ali esmerado cultivo de uvas européa e americana, sendo celebres os seus vinhos.

UMA AGUIA DE CINCOENTA CONTOS POR QUINZE MIL RÉIS!

A Aguia, sendo já a rainha das alturas, tornou-se, agora, para muitos, e muito especialmente para Mme. Regina Marcilly, residente á Praia de Botafogo n. 92, o symbolo da sorte. Mme., ao passar pela Avenida Central, viu que um vendedor de bilhetes, offerecia a todos que por ali passavam, uma "aguia" para vender.

Condoida da sorte da "rainha", quiz compral-a, e perguntou: aonde está o animal? E o vendedor mostrou-lhe então o bilhete n. 4507 da feliz Loteria de Santa Catharina, que tambem é a "rainha das loterias".

Mme., conhecendo já as muitas sortes vendidas por essa feliz loteria, comprou o bilhete, obtendo assim o grande premio de 50:000$000, extraidos no dia 16 do corrente.

Além deste, temos noticias de mais os seguintes pagamentos: cincoenta contos ao coronel João Tiburcio Junqueira, de Juiz de Fóra, que ali comprou o bilhete n. 1937 da extracção de 12 do mez findo, e preferiu recebel-o nesta capital, onde está a passeio.

Cincoenta contos mais, pelo n. 9476 da mesma loteria, sendo vinte e cinco contos (valor de 1/2 bilhete) ao Sr. Alfredo Magalhães, residente á rua Rezende n. 113 — casa 9; cinco contos (um decimo) ao Sr. Ed. Ruch, morador á praça Icarahy n. 41; e vinte contos (4 decimos) ao Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, por ordem e conta de um cliente.

Os cariocas, assim, não têm mais desculpas, se esquecerem a protecção de Santa Catharina, "a rainha", ás quintas-feiras!

O chauffeur estava caido, agonisante

URUGUYANA, 25 (A. A.) — Duas mulheres, ao sair do Club Brasil, deram com o corpo de um homem caido na rua. Immediatamente avisaram a policia, que reconheceu ser o homem o chauffeur da Intendencia Municipal, Arlindo José Alves, que foi immediatamente transportado em estado agonisante para o Sanatorio, onde veiu a fallecer, quando recebia os curativos.

Tribus marroquinas que se submettem

PARIS, 25 (Havas) — O governo recebeu communicação official da submissão completa das tribus marroquinas estabelecidas nas montanhas entre Marakech, Agador, Kasbah e Goundafa. Esse facto é considerado pelos technicos como um passo importantissimo para a penetração da cordilheira do Atlas.

O 2º batalhão da B. M. gaúcha seguiu para Boa Vista e Erechim

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — Em trem especial da Viação Ferrea, seguiu ás 17 horas de hontem para Boa Vista e Erechim o 2º Batalhão da Brigada Militar.

O batalhão leva um effectivo de 300 homens, sob o commando do tenente-coronel Candido Pinheiro Barcellos.

Defesa economica

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Eu lhe escrevo para desopilar, porque sei que os jornaes só acolhem as opiniões dos ministros ou das pessoas que estão no leme do Estado.

Quero me refir, porém, ao seu artigo de hoje, 23 de junho, "Defesa Economica", para lhe assegurar que, se elle reflecte as opiniões do actual governo, poderemos perder as esperanças de sua boa auctuação em pról da producção nacional.

Os "eternos discipulos de Gide, que nunca leram, ou de Adam Smith, que só conhecem de nome", apesar disso, entendem elles que, longe de abandonarmos "as tamanhas iniciativas privadas", como deixa prever, no artigo para dar ao Estado essas iniciativas, longe disso que será erro muito maior, condemnado pelos mesmos Gide e Smith quando tratam da "incompetencia do Estado nos emprehendimentos do Trabalho", deveriamos pelo contrario, fortalecer essas mesmas iniciativas, tornando-as capazes do fim que desejamos.

Os meios consistem, na organisação bancaria de modo que os titulos da terra e do trabalho tenham abundantes e faceis descontos e cauções, com os prasos compativeis com as respectivas producções, em vez do banco meramente commercial que os nossos governos alimentam com tanto carinho, e que é todavia o escolho e o algoz de todas as iniciativas de producção no Brasil.

Foi esse o caminho seguido pela America com os Bancos Nacionaes, pela França, com os Bancos Regionaes, pela Allemanha com a Commandicta Directa das Empresas Industriaes, etc., etc. E no Brasil, o problema se offerece a quem possa, ou mais que tudo, queira resolvel-o: por toda parte ha bancos, Caixas Ruraes e mesmo banqueiros agindo individualmente, mas, todos sem excepção, só empregam seu dinheiro em effeitos commerciaes, porque ninguem é tôlo de empregar capitaes em titulos sob os quaes não ha desconto; o producto só obtem recursos entre nós por favor muito especial de um irmão ou coisa que se pareça.

Fóra disso, como é que se póde desenvolver a producção do carvão sem cuidar tambem das outras? seria o mesmo que arranjar um drastico capaz de escolher no intestino os objectos sob os quaes vae agir. Desenvolver uma producção determinada, sem cuidar das outras é utopia de quem leu Gide e Smith muito ligeiramente. Quando o Estado se atira directamente no desenvolvimento deu ma producção, só faz é crear funccionalismo: ahi está para exemplo o Ministerio da Agricultura.

Demais, as producções dependem umas das outras. As mais elementares influem directamento de uma producção, só faz é crear das outras, fazendo emfim as producções mais nobres dependerem sempre das mais elementares, até a do ferro que de todas é a mais nobre e caracterisa o seculo.

Pura utopia, pois, será o governo pretender o desenvolvimento desta ou daquella producção, quando seu dever e sua missão é preparar o meio apto ao desenvolvimento de todos, e aguardar o surto das iniciativas privadas.

Entenda-se bem Gide e Smith, e ver-se-á que este é o seu conselho, e sendo assim, maior sabedoria não terão os que mais os houverem lido, porém sim, os que melhor souberem interpretal-os.

Seu constante leitor — Belisario Vieira Ramos — 23-6-27, rua Dias da Cruz n. 75, Meyer."

A AMNISTIA

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O "Correio do Povo" publica vehemente editorial sobre a amnistia, em que declara que todas as potencias politicas e moraes já se pronunciaram pela amnistia ampla, esperando que em breve ella seja uma realidade.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: José Maria Barbosa, rua Industrial n. 54; Paschoal André, rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible]; Antonio Noronha, Hospital de S. Sebastião; Jair, filho de José de Azevedo Silva, campo de São Christovão n. 47; Francisco, filho de Francisco Antonio Pereira, rua dos Invalidos n. 75; Alfredo Coelho Gomes, rua Coronel Pedro Alves n. 297; Maria Lopes Faro, rua Funda n. 17; Heitor, filho de João Mattos, rua Santo Christo numero 112; Emilia da Luz, rua Orestes numero 37; José da Costa Pinto, rua São Carlos n. 251; Mathilde Fonseca, rua Tuyuty n. 60-A; Conceição de Jesus, filho de Amadeu dos Santos Amado, rua Agra Filho numero 33, casa II; Argemiro Silva, morro do Salgueiro, sem numero; Julia Ferreira Gama, rua João Cardoso n. 79.

— No cemiterio de São João Baptista: Leopoldina Barros de Araujo, rua Ermelinda n. 85; Pedro, filho de Waldemiro da Silva, Hospital Hahnemanniano; Felicidade Gomes, Hospital Nacional de Alienados; Paulo José, filho de Henrique Morrot, rua Laboratorio n. 22; Irene Roma Martinez, rua Nery Pinheiro n. 105; Zilda, filha de Julio Fernandes de Albuquerque, fortaleza de São João; Eulalia Conceição, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Corrêa da Silva, rua São Pedro n. 145; Luiza Maria da Conceição, rua Joaquim Silva n. 31; João Pacifico, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio da Penitencia: Camilla do Valle Rego, rua Conde de Bomfim numero 522.

— Será inhumado, amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: João Baptista, filho de Nominato José Marciano, saindo o enterro ás 9 1/2 horas, da praia Vermelha, sem numero.

Pelas Associações

CENTRO TRASMONTANO — Communicam-nos da secretaria do Centro Trasmontano que o bloco organisador da "Tuna Trasmontana" deliberou effectuar uma grande sessão extraordinaria, para a qual pede a comparencia de todos os violinistas e outros executantes de instrumentos de corda, no proximo dia 28, ás 21 horas, na séde social.

Nesta reunião deve ser definitivamente elaborado o programma musical para o proximo anniversario da collectividade.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, a A NOITE publicou: Cabanas, o commandante da "Columna da Morte" e a sua prisão (com gravura); Victima de um trem; Colhido por um auto-omnibus; Os descontos em folha de pagamento; Remoções na Central; O Supremo Tribunal em sessão; Preso no 7º batalhão, em Porto Alegre, impetrou "habeas-corpus"; Pela Politica: A Alliança Libertadora e as eleições em Alegrete; Fallecimento em Porto Alegre; Seis mil contos por dez carros reparados; Communistas italianos julgados e condemnados; A reforma da L. de Illuminação; Em ruinas os pharóes existentes no Rio Grande do Sul; Os marinheiros chilenos na Capital Brasileira (com gravura); Uma recepção na legação de Hespanha; Foi nomeado professor da E. B. Souza Aguiar; São Paulo bateu o "record" em Nova York; Um decreto municipal revogado; Com a morte terminou a acção penal do tenente Hugo Bezerra; Em nossa 1ª edição; A amnistia; O Dr. Waldomiro Pereira assumiu a Procuradoria Militar; As obras do porto de Florianopolis; Os archivos, os relogios de ponto, os automoveis e os muares da Municipalidade...; Recursos negados pela Fazenda; O novo superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz; Mais um adversario para José Santa (com gravura); Consequencias do levante militar em São Leopoldo do Rio Grande do Sul; Vem para se tratar; Banheiro fatidico; Desabou um andaime da nova estação da Sorocabana; O ministro da Agricultura de accordo com a Junta Commercial; Nomeações na Fazenda; Inaugurou-se o pavilhão social da União dos Empregados do Lloyd Brasileiro (com gravura); Na Alfandega; Mais um recurso que teve provimento; A conferencia naval das tres potencias; A Assistencia Hospitalar encarregou-se da hospitalisação urgente dos pobres; Tem mais 30 dias para se apresentar na repartição; Creação de uma officina de artes decorativas; Foi condemnado o aggressor do Sr. Fidelino de Figueiredo; Decretos do Sr. presidente da Republica; Uma festa de caridade numa cidade mineira; Quer exonerar-se do logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; Noticias de Juiz de Fóra; Conferencias aeronauticas; O Sr. Oliveira Soares não virá ao Rio; Rendimentos aduaneiros; O caso das lanchas da Prefeitura; Mais um recurso em provimento; Foi denunciado; Do que vive, principalmente, o Montepio Municipal, para attender á sua Caixa de Pensões; Annullando os planos do esburacador desta cidade; Caiu do auto-omnibus; Continua a abastecer-se por conta propria o 5º G. M.; As isenções de direitos; Os saldos da arrecadação da collectoria em Mirasol; A radiotelegraphia na Central do Brasil; Processos julgados, hoje, pelo S. T. M.; Favores aduaneiros concedidos á E. F. de Bragança; Colhido por auto; Fallecimento; Para a "Associação de Caridade Santa Casa", do Rio Grande.